

Sessão secreta da O. N. U. para conhecimento do plano do mediador da Palestina

VOLTAM NOVAMENTE A PLENARIO A CRISE DE BERLIM E A TUTELA DO SUDOESTE AFRICANO

PARIS, 9 (R.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se esta manhã, em sessão secreta, para tomar conhecimento dos planos do mediador interino da Palestina, dr. Ralph Bunche, para o início de negociações entre árabes e judeus.

Conveniente lembrar que o dr. Bunche declarou recentemente ter chegado o momento para substituir a atual tregua precária por uma fórmula mais sólida e permanente de solução do problema da Terra Santa, dentro da estrutura das Nações Unidas.

O Conselho de Segurança ouviu, também, o relatório do brigadeiro-general William Riley, observador-chefe das Nações Unidas na Palestina, salientando a presente situação militar na

Terra Santa e explicando as dificuldades da manutenção da tregua.

Informa-se que a sessão secreta foi realizada, porquanto seria imprudente discutir planos de tregua em público, os quais ficariam, assim, expostos às críticas de judeus e árabes, antes de lhes ser dada uma forma algo mais definida.

Faz parte da agenda dos trabalhos nova denúncia do Egito de violações semitas da tregua no sul da Palestina.

O governo egípcio afirma oficialmente que no dia 5 do corrente as forças semitas atacaram Faluja, "matando diversos soldados egípcios e grande número de cidadãos".

Foi também incluída a resposta do governo provisório do Estado de Israel

à denúncia da Liga Árabe de atrocidades semitas na Alta Galiléia.

A TABELA SOBRE O SUDOESTE DA AFRICA

PARIS, 9 (R.) — Foram hoje repentinamente suspensos os debates do Conselho de Tutela das Nações Unidas sobre o Sudoeste da África, depois do líder da delegação sul-africana, sr. Eric Louw, ter declinado de colocar aquele território sob a autoridade das Nações Unidas.

O sr. A. Khalidi, do Iraque, afirmou desejar tempo para estudo, antes de manifestar sua opinião.

O sr. Vijaya Lakshmi Pandit, da Índia, apoiou o sr. Khalidi, dizendo que o sr. Louw levantara numerosos e importantes pontos, muitos dos quais de-

sejaria estudar pormenorizadamente antes de dar uma resposta concreta.

NAO CONCORDARAM

PARIS, 9 (R.) — O delegado da África do Sul junto à Assembleia Geral das Nações Unidas, sr. Eric Louw, declarou hoje ao Conselho de Tutela que a África do Sul não poderia, no interesse de seu próprio povo e do povo do Sudoeste da África, concordar em colocar a antiga colônia alemã sob a autoridade do Conselho de Tutela.

O sr. Louw acrescentou que já fora concluído um acordo entre a África do Sul e o antigo território alemão, determinando sua integração à União Sul Africana, nas linhas previstas pelo mandato anterior, embora isso não significasse sua incorporação.

O orador afirmou, ainda, que o Sudoeste da África seria administrado com a devida consideração ao bem estar de seus habitantes.

"Chegou o momento — disse — de uma associação econômica e política mais íntima entre os dois territórios. Com o objetivo de se estabelecer uma associação, as negociações vêm prosseguindo há algum tempo entre o governo da União Sul-Africana e os representantes de ambos os partidos po-

(Continua na 2.ª página).

Iminente uma ofensiva semita ao sul da Galiléia

Levantada intensa barragem de artilharia naquele setor, como prelúdio da investida — Varias

AMMAN, 9 (R.) — Está iminente uma ofensiva das forças semitas na frente ocupada pelas tropas do Irã, ao sul do mar da Galiléia, segundo afirmam altas patentes da Legião Árabe.

As forças semitas naquela frente levantaram ontem à noite violenta barragem, empregando peças de artilharia, com granadas de 25 libras.

INTENSA BARRAGEM DE ARTILHARIA

AMMAN, 9 (R.) — Altas patentes da Legião Árabe afirmaram hoje que a grande barragem de artilharia levantada ontem, pelas forças semitas, com canhões de granadas de 25 libras, na frente das tropas do Irã, ao sul do mar da Galiléia, constitui o prelúdio de uma nova ofensiva judaica.

BRAMUGLIA RECEBIDO PELO REI

LONDRES, 9 (U. P.) — O chanceler Bramuglia foi recebido no Palácio Buckingham pelo rei Jorge VI, fazendo-se acompanhar pelo embaixador argentino em Londres, sr. Ricardo Delabougle.

O diplomata argentino visitou, posteriormente, a Câmara dos Comuns, devendo regressar esta noite a Paris.

O restabelecimento da monarquia na Espanha

Chegou à Madrid o príncipe Juan Carlos, que subiria ao trono sob a regência do general Franco

MADRID, 9 (R.) — Voltam a circular com intensidade os rumores de que será restabelecida a monarquia na Espanha, com o advento do príncipe Juan Carlos, de 10 anos de idade, ao trono, sob a regência do general Franco.

CHEGADA DO PRÍNCIPE JUAN CARLOS

MADRID, 9 (R.) — Chegou hoje a Madrid, procedente de Portugal, o príncipe Juan Carlos, com 10 anos de idade, filho do

pretendente ao trono da Espanha, príncipe d. Juan.

O príncipe Juan Carlos educar-se-á na Espanha.

RESULTADO DAS NEGOCIAÇÕES

MADRID, 9 (R.) — Com a chegada a esta capital do príncipe Juan Carlos, de 10 anos de idade, voltaram à baila as últimas negociações entre o general Franco e o príncipe d. Juan, pretendente ao trono de Espanha, realizadas recentemente a bordo do late do generalissimo, ao largo das costas espanholas. Volta-se a falar com insistência nas possibilidades de renascimento da monarquia da Espanha.

RIGOROSO SIGILO

MADRID, 9 (R.) — O príncipe Juan Carlos, de dez anos de idade, filho mais velho do príncipe d. Juan, pretendente ao trono da Espanha, foi secretamente retirado do trem em que viajava, quando a 15 quilômetros desta capital, sendo, então conduzido de automóvel para o seu novo lar.

Os planos de sua chegada a Madrid foram modificados à última hora, para evitar demonstrações dos adeptos do príncipe d. Juan ou do Partido Falangista. Até agora, o jovem príncipe estudava na Suíça.

A imprensa espanhola não publicou, até agora, qualquer notícia sobre a chegada do príncipe Juan Carlos, pois a censura oficial proibiu sua divulgação.

Os operadores cinematográficos foram proibidos de fixar cenas da sua chegada. A maioria dos monarquistas, que conhecia os pormenores da chegada, ficou inteiramente surpreendida com este novo desenvolvimento nas relações entre o príncipe d. Juan e o general Franco.

As mesmas personalidades não sabem se isso significa que o príncipe d. Juan esteja sendo obrigado a ceder ao general Franco ou se o general Franco está fazendo concessões, tendo em vista uma eventual restauração da monarquia.

GAZA SOB A AMEAÇA SEMITA

TEL-AVIV, 9 (U. P.) — Informa-se que as forças do Estado de Israel do deserto de Negev, na região do sul da Palestina, esperam capturar Gaza.

MISSÃO DE APAZIGUAMENTO

TEL-AVIV, 9 (U. P.) — Fontes ligadas ao Ministério das Relações Exteriores informam que o ministro Nishitani, atualmente em Paris, iria solicitar às Nações Unidas a intervenção no sentido de que sejam realizadas conversações diretas de paz entre árabes e judeus, acrescentando que as atuais negociações em Paris não podem dar resultado algum, não tendo havido ainda nenhuma tentativa meramente exploratória.

Atentado contra a vida de Nahas Pasha

O ex-chefe do governo egípcio, foi visado por disparos de metralhadora, escapando, entretanto, ileso — Presidência do Cairo em estado de emergência

CAIRO, 9 (U. P.) — Verificou-se um atentado contra a vida do antigo primeiro ministro, Mustapha Nahas Pasha.

FOGO DE METRALHADORA

CAIRO, 9 (U. P.) — Um grupo de

desconhecidos abriu fogo de metralhadora contra o ex-primeiro ministro Mustapha Nahas Pasha, quando este entrava em sua residência, após participar de uma reunião dos líderes do Partido "Wafdist". Nahas Pasha, entretanto, escapou ileso.

SAIU ILESO NAHAS PASHA

CAIRO, 9 (U. P.) — Quatro guardas ficaram feridos durante o ataque a metralhadora contra o sr. Mustapha Nahas Pasha, que saiu ileso, graças à proteção do líder "wafdist" Serageldin.

ESTADO DE EMERGENCIA

CAIRO, 9 (U. P.) — Foi decretado o estado de emergência nesta capital em consequência do atentado sofrido pelo antigo primeiro ministro Mustapha Nahas Pasha. Quando regressava de uma reunião dos líderes do partido "Wafdist", Mustapha Nahas Pasha, que se fazia acompanhar no mesmo carro pelo líder "wafdist" Serageldin, foi atacado a tiros de metralhadoras por desconhecidos que saltaram de um carro de luxo, que os seguia desde o término da reunião. O fogo teve início quando, tendo desido do carro, Mustapha Pasha e Serageldin entravam na residência do antigo primeiro ministro, cuja vida foi salva por Serageldin, que imediatamente e empurrou para fora do alcance das balas.

Imediatamente após a tentativa de morte, a polícia tomou todas as providências necessárias para localizar os seus autores, sendo cercado todo o quarteirão em que se acha a casa do antigo primeiro ministro. Em consequência do cerrado fogo, quatro guardas foram feridos, sendo que um deles se encontra em estado bastante grave. Outro atentado foi realizado, tendo explodido uma bomba junto à casa de Mustapha Nahas Pasha, que, contudo, nada sofreu, não havendo maiores danos. Recorde-se a explosão que, em maio, uma bomba já explodira junto à residência do antigo primeiro ministro.

(Continua na 2.ª página).

Campanha comunista contra De Gaulle

Esperadas radicais transformações no governo, em consequência do surpreendente resultado do pleito na França

PARIS, 9 (R.) — O partido comunista francês dirigiu hoje um apelo a todos os trabalhadores "para levantarem uma barreira ao fascismo na França".

A nota do partido comunista, referindo-se às eleições de domingo e à vitória do general De Gaulle, declara:

"A situação é muito grave". Na declaração, dirigida a todos os trabalhadores, sem exceção de credo político ou religioso, diz que é indispensável que se ponha no poder um governo de união democrática, no qual os comunistas participem das responsabilidades.

O comunicado adverte ainda, que o general De Gaulle tentará se apoiar de toda a Assembleia Nacional, "que por si representa todo o povo francês".

"A República não pode ser salva sem a cooperação da classe trabalhadora, que portanto deve ter seu lugar assegurado no governo", conclui a nota.

PARIS, 9 (R.) — O gabinete francês, chefiado pelo sr. Henri

Queuille, reuniu-se esta noite para estudar sua posição em face da vitória da Concentração do Povo Francês, partido chefiado pelo general Charles De Gaulle, nas eleições para 69 cadeiras do Conselho da República.

NENHUMA DECISÃO NO MOMENTO

PARIS, 9 (R.) — Quaisquer que tenham sido as decisões tomadas esta noite pelo gabinete do sr. Henri Queuille, na sua reunião para estudar as consequências da vitória da Concentração do Povo Francês nas eleições para a Câmara Alta — Conselho da República — nenhuma decisão definitiva deve ser esperada antes deste próximo fim de semana.

O Partido Republicano Popular, um dos pilares mestres da presente coligação, teve seus representantes no Conselho da República reduzidos de 72 para 14 e dois ministros do Partido perderam suas cadeiras.

(Continua na 2.ª página).

Ajuda «yankee» à América Latina

O DELEGADO BRASILEIRO, NA CONFERENCIA ECONOMICA DO HEMISFERIO, ENUMERA AS VANTAGENS DA EFETIVAÇÃO DE UM VASTO PLANO DE ASSISTENCIA AOS PAISES LATINOS — OUTROS INFORMES

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O delegado brasileiro Otto Paranaquá, eleito presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social, declarou aos jornalistas que o programa econômico norte-americano de auxílio à América Latina, daria maiores resultados do que o atual plano de recuperação Europeia.

O economista brasileiro manifestou que a Conferência Econômica Hemisférica, a se realizar em Buenos Aires em 28 de março de 1949, alcançaria maior êxito do ponto de vista latino-americano, se for estabelecida a ajuda norte-americana à América do Sul semelhante à da administração da Cooperação Europeia.

Disse Paranaquá que a ajuda norte-americana à América Latina seria mais produtiva que o atual plano de ajuda Europeia, acrescentando que se os Estados Unidos auxiliassem a América Latina, seriam levantados os níveis de vida e seriam criados maiores mercados para os produtos norte-americanos.

Falando da sua designação como presidente do Conselho Econômico

Interamericano, Paranaquá disse que "durante o próximo ano precisarei dedicar-me completamente às funções, porque todo o trabalho da Conferência de Buenos Aires deve ser revisado e aprovado pelo Conselho, e os resultados e recomendações da Conferência de Buenos Aires serão aplicados em grande parte pelo Conselho. Acredito que o Conselho será capaz de cumprir seus deveres".

SOLIDARIEDADE ECONOMICA

Paranaquá disse que, antes, a Organização do Conselho da União Pan-

Americana era essencialmente política. Porém, desde a criação do Conselho, a maioria dos países aceitou a idéia da solidariedade econômica continental e a necessidade da cooperação dos países americanos.

Manifestou que a maioria dos norte-americanos pensa que as perspectivas comerciais com a América Latina são agora mais favoráveis que antes da guerra. Contudo, Paranaquá revelou que os latino-americanos pensam exatamente o contrário, achando que estão em piores condições nas relações comerciais com os Estados Unidos, devido aos preços de inflação nos Estados Unidos.

Assinalou que o automóvel norte-americano custava ao produtor vinte sacos de café, em 1928, agora custa cinquenta e dois, e os automóveis são artigos que conservam os preços mais baixos entre aqueles que o caféculor precisa adquirir.

Paranaquá revelou que os delegados à conferência dificilmente discutirão a parte essencial do problema, e assinalou enfaticamente que os latino-americanos serão forçados no futuro a incorporar o sistema de política nazista.

(Continua na 2.ª página).

Mackenzie King enfermo

OTAWA, 9 (U. P.) — O primeiro ministro Mackenzie King encontra-se sob cuidados médicos, que lhe recomendam um possível afastamento das suas atividades ministeriais por alguns dias.

Perdem terreno os governamentais chineses

NOTICIADA PELOS COMUNISTAS A CONQUISTA DE SHANHAIKWAN — PEIPING E TIENTSIN SERIAMENTE AMEAÇADAS

CHANGAI, 9 (U. P.) — Notícias aqui chegadas asseveram que as forças comunistas estão avançando em direção ao Sul, ameaçando diretamente a cidade de Tientsin.

CONQUISTADA PELAS FORÇAS COMUNISTAS

CHANGAI, 9 (U. P.) — Observadores militares desta cidade consideram viável a notícia da queda de Shanhaikwan em mãos dos comunistas, porquanto existe grande concentração de tropas vermelhas em Yehposhow, ao norte daquela cidade.

NOTICIA DE FONTE REBELDE

CHANGAI, 9 (U. P.) — A cidade de Shanhaikwan acaba de cair em mãos das tropas comunistas — segundo revela a rádio vermelha.

Essa notícia, entretanto, ainda não foi confirmada oficialmente em Changai.

PEIPING E TIENTSIN AMEAÇADAS

CHANGAI, 9 (U. P.) — A ser confirmada a notícia da queda de Shanhaikwan, isso significaria uma nova importante conquista dos vermelhos que se acham nessa forma em condições de transportar a passagem entre Pei-

ping e Tientsin, envolvendo as dispersas forças do general Fu Tso Yi.

SEM CONFIRMAÇÃO OFICIAL

CHANGAI, 9 (U. P.) — A rádio vermelha noticiou insistentemente, embora não haja até o momento confirmação oficial, que a localidade de Shanhaikwan caiu nas mãos das tropas comunistas. Caso seja posteriormente confirmada, a notícia poderá significar uma grande conquista dos vermelhos, que encontram assim uma ponte para passagem entre Peiping e Tientsin, passando as forças da estrada entre ambas as cidades e mais para o Oeste. Notícias radiofônicas acrescentam que as forças vermelhas estão avançando em direção ao Sul, aproximando-se de Tientsin. Entretanto, relatórios governamentais informam não haver qualquer atividade excepcional a este de Shanhaikwan, não havendo também tropas vermelhas em Tientsin, na área norte de Tientsin. Observadores militares informam não ter recebido qualquer relatório sobre a queda de Shanhaikwan, acrescentando ser esta via-vel, contudo, dado que se sabe haver uma grande concentração de tropas vermelhas em Yehposhow, a cem milhas ao norte daquela localidade.

Saques e distúrbios em Changai

MULTIDÕES FAMINTAS ASSALTAM OS ARMAZENS EM BUSCA DE ALIMENTOS

CHANGAI, 9 (U. P.) — Multidões famintas assaltaram esta manhã numerosos armazéns em Changai à procura de arroz, que constitui o principal alimento das populações asiáticas.

O arroz está completamente desaparecido do mercado.

12 MIL FERROVIARIOS EM GREVE

CHANGAI, 9 (U. P.) — Doze mil ferroviários declararam-se em greve em sinal de protesto contra a escassez de alimentos.

AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO

CHANGAI, 9 (U. P.) — Todo o trânsito ferroviário entre Changai, Nankin e Hangchow acha-se paralisado, em consequência da greve dos ferroviários, que veio agravar a já crítica situação da administração chinesa.

MANIFESTAÇÃO CONTRA A ESCASSEZ DE VIVERES

CHANGAI, 9 (U. P.) — A greve dos ferroviários constitui a primeira grande manifestação de protesto dos chineses contra a escassez de viveres, que se acentua cada vez mais.

Auxílio urgente a Chiang-Kai-Chek

William Bullit a caminho da China em missão especial do Congresso "yankee"

WASHINGTON, 9 (R.) — O sr. William Bullit, ardente defensor de um auxílio completo ao generalissimo Chang Kai Chek, deve partir hoje para a China em missão de investigação para a Comissão de Auxílios ao Exterior do Congresso.

O GENERALISSIMO CONTINUARÁ A RECEBER AUXÍLIOS

WASHINGTON, 9 (R.) — O administrador da Cooperação Econômica, sr. Paul G. Hoffman, declarou ontem à noite, nesta capital, após uma conferência com o secretário interino de Estado, sr. Robert Lovett, que o programa norte-americano de auxílio à China continuará a ser posto em prática como planejado, a despeito dos recentes reverses das forças do generalissimo Chang Kai Chek.

O sr. Hoffman revelou que continuam a ser feitos os embarques de arroz, algodão, farinha de trigo, fertilizantes e petróleo para as regiões do norte, central e sul da China.

Acrescentou, porém, ter sido suspenso o programa especial de alimentação de Mukden, cidade-chave da Manchúria tomada recentemente pelas forças comunistas chinesas.

NOVOS LÍDERES NAZISTAS EM JULGAMENTO

Entre os vinte acusados figura o ex-embaixador alemão no Vaticano

NUREMBERG, 9 (U. P.) — O governo militar dos Estados Unidos na Alemanha solicitou ao tribunal norte-americano para julgamento de crimes de guerra que inicie processo judicial contra o barão Ernst von Weizsäcker, ex-embaixador alemão no Vaticano, sob a acusação de que auxiliou Hitler na guerra de agressão.

Essa solicitação do governo militar americano coloca o barão von Weizsäcker na lista dos criminosos de guerra.

Outras vinte pessoas foram apontadas pelo governo militar americano da Alemanha, ao mesmo tribunal, acusadas de igual crime, isto é, auxiliar Hitler na guerra de agressão.

O promotor público norte-americano, dr. Robert W. M. Kempner, acusou vinte e uma personalidades de "haver feito um pacto com o Diabo e de haver dedicado toda a vida ao serviço leal e essencial de Hitler".

Kempner relatou a afirmação do barão, de que fora o líder da resistência, afirmando que este apenas procurou salvar a sua vida, a última hora, fazendo-se passar por líder da resistência, quando a derrota da Alemanha parecia iminente. "A vossa resistência só pode ser descrita como a menos resistente de todas as resistências", disse Kempner, afirmando a seguir que o réu fora "a mão direita de Ribbentrop em todos os atos de agressão cometidos pelo governo de Hitler".

Também foram acusados pelo promotor mais os seguintes elementos: o ex-vice-chanceler de Goering; Paul Koerner, ajudante de Goering; e acusado de haver colaborado por mais de quatro anos com o ex-mariscal e de haver tomado parte ativa na elaboração dos planos do mariscal, tendo conhecimento pleno de que eles serviriam para uma guerra de agressão, para conquistar a Europa; Wilhelm Keppler, conselheiro econômico de Hitler, acusado de haver tomado a iniciativa nos planos de agressão econômica a todos os países que haviam sido assinalados para a agressão militar pelos exércitos de Hitler; Otto Dietrich, conselheiro particular de Hitler e acusado de haver concebido o sistema de política nazista.

OSLO, 9 (R.) — Atualmente, hoje, concorda com a perspectiva no sentido de se a Antártida em zona de internacional.

A Noruega pretende manter sua soberania sobre suas possessões antárticas — diz a comunicação norueguesa, encaminhada hoje à embaixada norte-americana nesta capital.

O comunicado acrescenta que a Noruega cooperará de boa vontade com todas as iniciativas científicas naquela região.

Como se sabe, a proposta norte-americana de internacionalização da antártida foi encaminhada à Inglaterra, França, Argentina, Chile, Austrália, Nova Zelândia e Noruega em agosto último, e sugeria que as reivindicações contrárias poderiam ser resolvidas por meio de um plano de controle internacional da região compreendida abaixo da latitude 60°.

para pronunciamento definitivo. | tesubriand.

Dicionário de personagens

FRANCISCO PATI

Trabalha há muitos anos em um "Dicionário das Personalidades de Machado de Assis", a ser publicado, provavelmente, no ano próximo, a cargo da Rede Latina Editora.

O plano da obra não é original. Já se fez em França a mesma coisa com Balzac. Na Itália existe o "Dicionário Dantesco", de Andréa Gualterelli. Entre nós, existem os trabalhos de Afrânio Peixoto e Pedro Pinheiro, "Dicionário das Personalidades de Machado de Assis" e "Dicionário de Machado de Assis", ainda que com finalidade diferente da minha em relação à obra de Machado. Não me preocupa, em verdade, o vocabulário do romancista de "Memórias de Aires" e sim a arte com que escolheu os seus personagens.

Vejam: "Ressurreição". Livia, vivaz, e Raquel, menina e moça, amam o mesmo homem: Felix, médico, solteiro, que acaba de desfazer-se de uma ligação amorosa com Cecilia. Raquel adoece ao descobrir em Livia uma rival. A doença, entretanto, não impede a capacidade de renúncia em favor de Livia. Felix e Livia marcam o dia do enlace. Felix desmancha-o, porém, um dia antes, devido a uma carta anônima, que depois se sabe ter sido escrita pelo dr. Luiz Batista. Raquel casa-se com Menezes, Livia consagra-se ao filho e Felix continua a sua vida anterior, sem a menor mágoa do passado.

São "personagens" o dr. Felix, Livia, Raquel, Viana, coronel Moraes, d. Matilde, Menezes, Moreira, dr. Luiz Batista, Clarinha, Clara, Luiz, Cecilia.

Na execução de tão arrojado plano de estudos havia dois caminhos a seguir: resumir os "tipos" da galeria machadiana, registrando apenas os seus traços fundamentais, quer físicos, quer morais, ou reproduzir as próprias palavras do romancista, isto é, as que ele habitualmente emprega, durante o decorrer da ação, para completar ou acentuar defeitos ou virtudes. No caso, por exemplo, do dr. Luiz Batista, teríamos, de acordo com o primeiro método, de dizer apenas isto: "Batista (Luiz), do romance "Ressurreição". Dissimulação e cálculo. Observador e perspicaz, não tem paixões nem escrúpulos. Um libertino.

NOTAS & COMENTÁRIOS

A LEI, ORA A LEI...

A data de 29 de outubro foi, ruidosamente, festejada em todo o país como a volta à democracia. A Assembleia Legislativa de São Paulo, como se sabe, não fugiu à regra, comemorando, com entusiasmo, a significativa efemeridade. Daí, o nosso espanto ao tomar conhecimento de um pequeno discurso do sr. Valentim Amaral, pronunciado a 5 do corrente:

"O exemplo do passado é sempre uma lição para o presente e para o futuro. Quando o grande presidente Getúlio Vargas determinou o fechamento de todas as Assembleias, s. ex. c. tinha muita razão. O que vemos, neste momento, sr. presidente, na Assembleia de São Paulo, não dá ao senador Getúlio Vargas a razão completa."

O sr. Arimondi Falconi — A justificativa.

O sr. Valentim Amaral — ... a razão concreta do seu ato.

Paga o povo de São Paulo Cr\$ 250,00 por sessão a cada deputado. Há mais de uma hora, ao invés de se discutir o orçamento, que foi para isso que fomos convocados, estão se discutindo coisas inúteis e que não interessam à Assembleia. (Muito bem).

Sr. presidente. V. ex. c. fez hoje um apelo aos senhores deputados, e este apelo eu pediria que todos os meus colegas o ouvissem e cumprissem. Vamos cumprir a nossa missão. A função precípua de uma Assembleia é votar o Orçamento. Estamos, neste momento, em debates demagógicos, que nada produzem de útil."

Como vê o leitor, apenas um parlamentar, seu colega de bancada, apertou o deputado trabalhista e ardoroso "queremista", apoiando suas palavras. A Assembleia ouviu calada (e quem cala, consente?) a advertência do getulismo, justificando a supressão do Parlamento e o regresso à ditadura.

O exemplo do passado — disse o deputado de Piracicaba — é sempre uma lição para o presente e (notem bem) para o futuro. Fechando as Câmaras e pondo metralhadoras em suas soleiras, a 10 de novembro, o sr. Getúlio Vargas, "grande presidente", tinha "muita razão", "razão completa", "razão concreta".

E a nobre Assembleia Legislativa de São Paulo ouviu tudo isso sem sequer um tímido protesto!

Cartazes decorativos, espalhados pelo país, anunciam que "Ele voltará!" No Palácio Nove de Julho, um deputado interprete do pensamento da Assembleia de Itu* (no Rio Grande do Sul) avisa

Aprendizado democrático

Ainda muitos anos se escoarão, e muita água passará embaixo das pontes, sem que o Brasil tenha reingressado na democracia plena. Estamos fazendo, esta é a verdade, um lento e doloroso reajustamento nesse sentido; já por mais de uma vez apontamos a deformação operada na mentalidade dos nossos homens públicos, ou melhor, dos adventícios que se instalaram nas posições e não toleram a crítica.

Quem quer que hoje recorra à coleção dos jornais oposicionistas, revendo o que se escrevia contra os homens de governo há trinta ou quarenta anos, fica estarelecido. Contra os cidadãos de mais comprovada probidade, contra aqueles que, carregados de serviços à pátria, encaneceram nos altos postos, irrompiam de todos os lados os caceteiros do jornalismo, atirando-lhes os mais rudes deostes. Quantas e quantas vezes não se poupava nem mesmo a vida privada desses cidadãos!

E que faziam eles, para deter essas campanhas de descrédito?

Absolutamente nada.

Veja-se o caso de Pinheiro Machado.

Durante anos e anos, mercê da liberdade consentida aos seus adversários, o chefe republicano se viu alvo dos mais descabidos ataques; de Norte a Sul, Pinheiro Machado era o tema predileto dos fundibulários que se estreavam no jornalismo. Tornou-se, por fim, um "assunto". Contra o impavido chefe republicano iam quebrar-se as setas ervadas da intriga e da calúnia. Em consequência, formou-se a atmosfera propícia ao desfecho trágico na porta do Hotel dos Estrangeiros. Para que um crime político se execute como foi executado o assassinio de Pinheiro Machado, antes de tudo deve formar-se o ambiente psicológico; a pertinácia com que, na tribuna e nos jornais de oposição, se atribuía ao bravo gaúcho todos os infortúnios públicos, e até privados, transformando-o em responsável direto pelo malogro individual e coletivo, tinha que gerar, no seio da multidão, o instrumento das obscuras reivindicações da sociedade. E esse instrumento foi Manso de Paiva. Só mais tarde os homens se deram conta do erro cometido. Morto Pinheiro Machado, sobre a nação, segundo as esperanças fagueiras de alguns lunáticos, não desandou a chover frango assado. Nada disso. O Brasil prosseguiu na mesma rota; ao desafio produzido nalguns espiritos, nas primeiras horas, seguiu-se a amarga certeza de que a presença de Pinheiro, no cenário da política nacional, era necessária; o fato mesmo de não ter esse homem criado qualquer obstáculo aos ataques contra ele desferidos, prova a cepa do democrata sincero, sacrificado aos princípios vitoriosos a 15 de novembro de 1889.

Ora, de certo ninguém deseja ver o Brasil entregue às mesmas incontinências de linguagem, sob a ameaça de uma psicose cole-

tiva. Hoje, há jornalistas esclarecidos que sabem muito bem distribuir as responsabilidades, conhecem os problemas econômicos e financeiros, seriam incapazes de imputar a um só homem o que, muitas e muitas vezes, decorre de circunstâncias contra as quais nada pode o governo. Bem é de ver que a crítica jornalística, em nossos dias, não a formulam com a mesma inconsequente leviandade de outros tempos.

Posto isso, como admitir o gosto da violência, segundo acaba de acontecer no Pará, onde o governador Moura Carvalho, perdendo a compostura, espancou, ele próprio, um jornalista recolhido ao cárcere por sua ordem? Qual o crime praticado por esse homem de imprensa? O de trabalhar num jornal contrário à orientação do situacionismo. O governador Moura Carvalho, como se vê, pertence à classe dos "novos-ricos" do poder. Não permite que dele discordem. Pretende estar com a razão em tudo quanto faz, e não há nada mais perigoso neste mundo do que um sujeito que se julga sempre com a razão...

Errar é dos homens. Um chefe de Estado, em meio de tantos interesses em conflito que é chamado a conciliar, não pode ser um cidadão infalível. Basta a complexidade dos problemas afetos ao seu exame e decisão para tornar difícil a direção dos negócios públicos. O verdadeiro médico não é aquele que assegura ao enfermo a eficácia de uma dada terapêutica e sim aquele que procede por indagações, tateando, experimentando, recuando onde quer que lhe pareça inadequado o tratamento.

Nem mais nem menos, esse é o método de todo homem de governo que não seja um engurumengo. Tudo indica que o infeliz Estado do Pará se vê com muita frequência presa de cidadãos desse estof. Ontem era o sr. Magalhães Barata, apelidado o "rapa-cópe"; hoje é o sr. Moura Carvalho, cujos atos truculentos estão merecendo a repulsa da opinião pública em todo o país.

Mas, nada disso acontece por acaso. A democracia não foi ainda restaurada em sua inteireza; falta aos que batem no peito, e fazem profissão de fé democrática, a profunda consciência daquilo que enunciam. Democracia, para esses homens, é o "crê ou morre". Consideram-se predestinados. Vieram ao mundo com o selo do genio político e reformador; são a cópia em carbono dos Richelieus e dos Pombais.

Sucede que nem todos estão dispostos a aceitar a filiação de tais chefes de Estado. A imprensa, cumprindo sua missão doutrinadora, fiscalizadora e esclarecedora, vê-se obrigada a contrariar esses benjamins do arrivismo venturoso. E é então que eles aparecem em cena dispostos a ensinar aos adversários o que é democracia. No entender de tais criaturas, democracia é aquilo que se vem praticando em certos Estados do Norte, convertidos em regulatos. Manda quem pode. E todos têm de obedecer.

São 560 mil cruzeiros a despesa com atividades sonoras, numa fase de abertura como a que vimos atravessando e quando a polícia de São Paulo se mostra impotente para vencer a onda crescente de criminalidade, principalmente no tocante à vadiagem, furtos e roubos.

Constam da proposta orçamentária para o futuro exercício mais de 50 milhões de cruzeiros para admissão de novos funcionários contratados, diaristas e extranumerários. No entanto, o próprio governo alega que as administrações anteriores sobrecarregaram o Tesouro com as despesas de um funcionalismo hipertrofiado e se nega a reestruturar os vencimentos dos seus servidores, pondo-os em nível correspondente ao custo atual da vida, porque as finanças do Estado não comportam novas sangrias. Entenda-se...

Mas ainda há mais: — continuam as verbas destinadas a "representações" e as relativas a "gratificações por serviços extraordinários", rubricas que se prestam a premiar dedicacões políticas, pois somente amigos do situacionismo gozam dos seus benefícios.

A distribuição de passes pelos gabinetes oficiais, só neste exercício, anda já pelas alturas de mais de 100 milhões de cruzeiros e não consta que tenha tido excessiva soma sido aplicada no pagamento de despesas de viagem de imigrantes, colonos ou funcionários em serviço. Sabe-se, porém, que muita gente boa vive por aí exibindo requisições de passagens por conta do Estado em estradas de ferro e mesmo em empresas de navegação aérea, sem contar as que possuem carteiras de passe livre, fornecidas talvez a título de propaganda ou brinde...

Há muito o que cortar em benefício do equilíbrio do orçamento para 1949, como temos frisado em nossos comentários anteriores. Se houvesse melhor distribuição das verbas e mais rigorosa compressão nas despesas, certamente não seria preciso aumentar o imposto de vendas e consignações, tributando, como disse um representante popular no Palácio Nove de Julho, a miséria do povo, pois essa majoração repercutirá nas míseras posses do consumidor, agravando as dificuldades de toda a população paulista.

E não será extinguido esta ou aquela repartição, suprimindo serviços de interesse público (como o de Bibliotecas e Museus, por exemplo, que consomem apenas 800 mil cruzeiros anualmente), que se fará saneamento nas finanças do grande Estado bandeirante, quando outras muitas despesas continuarem a onerar o Tesouro, passando incólumes na votação do projeto orçamentário, graças à confusão empre-

OS QUINTANARES E OS POEMAS EM PROSA

GUILHERME FIGUEIREDO

Mário Quintana, esse intimíssimo poeta que mereceu o louvor de um poema desse outro grande poeta que é Cecília Meireles, tem a fatalidade de ser um homem de Bruges. Essa fatalidade não é privilégio da geração de Bruges, dos sulistas que amaram tanto Rodenbach que atraíram para o seu símbolo toda uma geração floriente numa paixão que levou o moço melo dinamurquês Rodrigo Octavio Filho a correr as ruas, as pontes, as pedras seculares de Bruges La Morte, entrecidido diante de cada portal, e indignado com um livro que nada sabia informar sobre o seu adorador Rodenbach.

A alma de Bruges não veio só da geração de Alvaro Moreyra. Ela está no clima gaúcho, e se encontra aqui e ali, em Alceu Wamosy, em Augusto Meyer, em Carlos Dante de Moraes, em todos os poetas sulistas que compreenderam desde logo a impossibilidade de ser tonitruantes e épicos na parte mais tonitruante e épica do Brasil. No seu melho, o "brugismo" rio-grandense não é o que há de mais íntimo das "Canções" de Mário Quintana, mas os "Poemas de Biliu" de Augusto Meyer, numa tonalidade permanente de "sangliers longs" verlainianos; no seu pior, ela vai até mesmo ao poema-de-apartamento de Paul Gerdely, ou seja, na imitação epidêmica e sexual do simbolismo belga.

Mário Quintana jamais correu o risco do poemismo de sofá, tão grato às meças preparatorias e aos apaixonados de pouca imaginação criadora. Salvou-se pela coragem de uma filosofia que perpassa em seus poemas, em seus quintanares, para repetir a palavra que ele inventou e Cecília Meireles consagrou. Essa filosofia é a das coisas mínimas para assunto de sua poesia, coisas mínimas como o velho "Vas brisé", que nas "Canções" é a "Canção de Vidro", a filosofia florentina dos bares solitários, onde amar a vida é beber a vida em palavras condescendentes, e onde não se vêter apostrofes tudo está em extrair da miniatura de um momento uma significação personalíssima e permanente, que fica iluminada como uma surpresa no cotidiano. Esse o Mário Quintana dos quintanares, que ama um gesto quase despercebido e valoriza-o com uma sensibilidade agudíssima (como eu gostaria de dar aqui aos superlativos aquele saber de superlativo italiano que se encontra em Alfieri e nos livros de estudos de música: doleissimo, cantabilissimo, pianissimo...).

As constantes do poeta gaúcho são imponderáveis, são o vento, um beijo dado através de um vidro, "gatos moles do sono", que "rolam laranjas de lá", estrelas despistadas que ele despetou, tons d'água melancólicos, a voz distante de um mergulho o corpo mais não a alma. Tudo ali são nada repletos de emoções, tão quietos, tão puros, tão enigmáticos que a gente os segue com medo de que o ruído das páginas folheadas espantem a poesia, façam-na desvanecer-se para nunca mais. O arrepleto floriente de Bruges está ali, e a gente recita que o estado de um moço, um moço longe, a voz distante de uma criança ou dum passado, tudo pode desmoronar o estado poético do leitor, construído por Quintana como

gada na técnica da feitura desse importante trabalho e à premência de tempo reservado para seu exame e discussão.

PROBLEMA DELICADO

Os jornais desta capital divulgaram, há dias, procedente de Filadélfia, nos Estados Unidos, um telegrama que serve para agitar e trazer à tona um problema social dos mais delicados.

Artur Schauer, de 35 anos de idade, condenado a seis meses de prisão por crime de furto de um automóvel e violação de liberdade sob palavra, solicitou ao juiz que lhe duplicasse a pena.

Schauer, ao ouvir o "verdictum", explicou que não teria permissão para trabalhar na cadeia, a menos que sua condenação fosse de um ano. Pediu, então, ao magistrado que lhe duplicasse a pena, pois assim poderia conseguir 35 dólares para enviar a seus filhos.

E, em verdade, muito delicado e muito grave o problema da assistência às famílias dos sentenciados.

Quem quer que visite as nossas prisões (a visita às prisões deveria fazer parte das romarias sentimentais obrigatórias, como a visita aos mortos, nos cemitérios, no "Dia de Finados", e aos doentes, nos hospitais) sabe que o horror da reclusão é acrescido neles pelas angústias relativamente à sorte das suas famílias. Na maioria dos casos, verifica-se, em relação a estas, que a verdade está com o proverbio, quando diz que "os santos pagam pelos pecadores".

A esposa e os filhos de um sentenciado, qualquer que sejam as razões da sua segregação social, não devem ficar ao desamparo. Sob tal aspecto, haveria lugar em São Paulo para uma instituição particular especializada em prestar apoio, moral e material, a esses infelizes, evitando que outras cala-

midades desabam sobre eles. Se a pena já não é um castigo e sim apenas um instrumento de reeducação, por que esquecer o lar do detento e as pessoas que se encontram sob o seu teto, a braços com as maiores necessidades, prestes a se entregar a vícios e erros?

O caso do americano Artur Schauer não deve ser incluído entre os "casos" pitorescos que em regra nos manda contar a América do Norte e que põem em relevo, na maior parte das vezes, caprichos, manias, exatidões. Artur Schauer tinha de escolher: — ou seis meses de cadeia sem poder trabalhar para continuar a sustentar a família, ou um ano de reclusão com trabalhos forçados e renda certa!

Entre nós, já se tem dado a hipótese de egressos obrigados a delinquir de novo para não morrer à míngua.

Cidadãos dispensados do serviço militar

RIO, 9 (ASAPRESS) — O ministro da Guerra assinou portaria dispensando de incorporação os cidadãos das classes agora convocadas residentes em vários municípios dos Estados do Rio, Sergipe, Espírito Santo, Bahia, Ceará, Piauí, Maranhão, Paraná, Santa Catarina, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Goiás, territórios do Ampá e Guaporé, Minas Gerais, de acordo com o item seis da portaria 147, de 14 de setembro de 1948, e artigo 37 do decreto-lei 9.500, de 23 de julho de 1946.

Sessão extraordinária da Câmara até fevereiro de 49

RIO, 9 (ASAPRESS) — Segundo se diz nos corredores da Câmara há intenção para uma sessão extraordinária da Câmara até fevereiro de 1949. O pretexto seria a discussão e aprovação do plano Salte.

VIMOS nos esforçando, nesta seção de Política de Guerra, por analisar os acontecimentos internacionais que sem solução de continuidade estão abalando a estrutura do mundo contemporâneo desde 1939. Indiferentes às esperanças acalentadas por toda a humanidade de que o "Victory Day" visse colocar uma aureola de paz e de concordia sobre a cabeça dos homens. E, muitas vezes, temos procurado firmar nossas idéias baseadas na Geopolítica. Sabemos, no entanto, que a palavra "geopolítica" tem para muita gente um significado obscuro e mesmo nebuloso (o que não é bom, pois estamos de acordo com o professor lanque de Ciência Política Hans W. Weigert, quando afirma que "quanto mais obscuro o significado mais aguda é a palavra"). Há uma tendência universal de se considerar a geopolítica como uma arma imperialista, destinada a dar estruturação científica a designs insconscientes de potências ambiciosas.

Pretendemos aqui, embora reconheçamos ser tarefa difícil para nós, simples estudiosos, reabilitar a geopolítica perante aqueles que nela somente vem um instrumento de guerra.

Primeiramente diremos que até bem pouco tempo existiam duas classificações de geopolítica como ciência: uma, que tinha na França a maioria de seus adeptos, considerava a geopolítica uma ciência geográfica, e a confundia com a geografia política; outra, alemã, interpretava-a como ciência política distinguindo-a da geografia política.

Os norte-americanos, até bem pouco tempo não haviam penetrado nos segredos dessa nova ciência. Somente a partir de 1941 é que os estudiosos começaram acordados assustados, diante das notícias vindas da Alemanha de que o gal. Karl Haushofer, fundador do Instituto de Geopolítica de Munich e nomeado por Hitler presidente da Academia Germanica, servido por um corpo de milhares de cientistas e técnicos, dilava à luz de uma nova ciência, os caminhos da política militar seguida pelo "fuhrer".

Havia muito exagero nessas afirmações, como mais tarde se constatou enquanto elas tiveram virtude de despertar a atenção dos estudiosos norte-americanos para esse novo e tão espetacular ramo de saber. Hoje conhecemos as centenas de obras sobre geopolítica publicadas nos EE. UU. e os lanques aderiram francamente à corrente que considera a geopolítica como um ramo da ciência política.

Haushofer não era um cientista e sim um político habil que se colocara no serviço de um partido perigoso. Profundo em geografia, estudioso inteligente perspicaz e ambicioso transformou a geopolítica em instrumento da máquina de guerra nazista. Esta ciência, até então pouco divulgada teve grandes mestres, o alemão Ratzel que a sistematizou e deu-lhe estrutura científica, o sueco Kjellen que lhe deu o nome pelo qual até hoje é conhecida, o francês Vidal La Blache que lhe emprestou o brilho e a flexibilidade

POLITICA DE GUERRA

GEO POLITICA

MEIRA MATTOS

própria do genio latino, o inglês Mackinder (coração da terra), e o norte-americano simlante Mahan que temer a pretensão de pontificar sobre geopolítica foi considerado pelos alemães um renomado divulgador desta ciência, — teve os seus princípios subvertidos pelo genio de um homem a serviço de um fanático.

Se a geopolítica é nova como ciência, isto é como ramo do saber humano no sistematizado e distinto, não o é como fonte de conhecimentos e guia para concepção do espírito. Todos os grandes capitães da humanidade, e todos os estadistas de projeção mundial, a aplicaram e nela se inspiraram. Alexandre, Cesar, Anibal, Pedro o Grande, Dismail, Metternich, Talleyrand, Napoleão, Bismark e Frederico II em nome do bom senso, praticaram esta ciência, que no tempo em que viveram não era conhecida pelo pomposo nome de geopolítica.

Napoleão ao afirmar que "a geogra-

fia governa a política das nações" estava enunciando um dos princípios básicos da futura geopolítica.

A Ratzel coube o grande merito de dar-lhe estrutura científica codificando os seus princípios que andavam esparsos, condensando suas leis básicas e situando seus limites e interações com as outras ciências.

Definir a geopolítica é tarefa difícil que vem sendo tentada por muitos. Para Kjellen é um dos cinco aspectos sob o qual a Ciência Política estuda um Estado. (Os quatro outros são: Demopolítica, Cratopolítica, Autopolítica e Sociopolítica).

Hans W. Weigert em seu livro "Geopolítica" traça a linha divisória entre a Geopolítica e a Geografia Política, afirmando que: "a primeira é um ramo da Ciência Política e a segunda da Geografia; a primeira se ocupa das relações de espaço entre os Estados, mister de um geógrafo, e a segunda se aplica ao emprego dos fatores geográficos para a melhor com-

preensão da política, tarefa do estadista; a primeira considera os Estados como organismos estáticos firmemente assentados sobre suas bases geográficas (é simplesmente interpretativa), enquanto a segunda se refere à dinâmica dos espaços terrestres e das forças políticas que lutam por neles sobreviver (considera o Estado um organismo vivo que nasce, cresce e envelhece)".

Ninguém ignora, hoje em dia, a influência que o espaço e a posição territorial exercem sobre a importância dos Estados. A história do mundo tem sido a história das lutas entre o homem e o meio geográfico. Onde o espaço geográfico foi favorável e o homem energico surgiram as sociedades humanas adiantadas e civilizadoras, onde o meio físico se mostrou hostil e o homem apático permaneceu a obscuridade e a vida tribal.

A geopolítica, no seu escopo elevado, como ciência que é, fornece aos estadistas os conhecimentos necessá-

rios para conduzir seus povos, guiando-os na luta pela sua sobrevivência e progresso; ensina-lhes a superar o meio geográfico quando possível, a ele se adaptar quando necessário, a desborda-lo quando preciso.

A geopolítica é um instrumento de concordia e de bem estar. O fato de ter sido deturpada, aplicada em proveito de ditadores guerreiros que dela se serviram para mistificar seus audios, fazendo-os acreditar que princípios científicos inelutáveis os levavam à necessidade de "espaço vital" (lebensraum) conduziu-os à guerra contra seus vizinhos, não deve prevalecer, deve antes servir de advertência aos estudiosos de todo o mundo, que, de agora em diante, precisam permanecerem vigilantes, atentos aos passos daqueles que possam, outra vez, querer usar a geopolítica como arma de guerra.

O grande mal que a geopolítica fez ao povo alemão e ao mundo foi produto do espírito diabólico de Haushofer, que, sonhando com a criação de um poder mundial, seguiu a égide da Grande Alemanha, conseguindo difundir largamente entre seu povo, na medida principalmente, idéias sentimentais emocionais como as de superioridade racial, de espaço vital, de pressão demográfica, de autodeterminação, etc., tudo tirado de um reatário político falsamente ilimbado de científico.

Os russos possuem entre os seus

RESPIGOS E RECORTES

CONTRA A

Adverte "O Jornal" que nenhum broca do café dos Estados produtores de café escapou à devastação da "broca".

"Já é público que os cafezais de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, em grande parte, estão afetados do terrível mal. Agora se divulga que a praga do Espírito Santo se acha praguejada em 70% pela mesma praga. "O Ministério da Agricultura e as Secretarias de Agricultura dos Estados produtores de café se encontram empenhados no combate a esse inimigo comum. Os respectivos técnicos percorreram as zonas infestadas distribuindo inseticidas e polvilheiras, ensinando aos lavradores os meios de sua aplicação e prestando-lhes outros serviços de assistência.

"Mas esta campanha já se ressentia da falta crônica de manuseio quase todos os empreendimentos oficiais: a deficiência de recursos financeiros e a falta de pessoal técnico. As dotações insuficientes dos nossos serviços técnicos não permitem o seu desenvolvimento e intensificação nos períodos de maior necessidade. De-se lá que são concedidas para efeito decorativo, a fim de demonstrar que conhecemos, ao menos teoricamente, os processos de defesa sanitária da produção vegetal ou animal.

"Procurando remediar essa falta, o deputado Plínio Cavalcanti apresentou à Câmara um projeto que abre o crédito de 100 milhões de cruzeiros para ser empregado na eliminação da "broca". A proposição não conseguiu ainda atravessar os trâmites regimentais para subir à sanção e se converter em lei. E de vez que esteja paralisada em alguma Comissão à espera do parecer do relator.

"Trata-se, entretanto, de matéria da máxima urgência, porque a "broca" prossegue na sua ação devastadora, ameaçando destruir a principal fonte de riqueza do Brasil. Se perdemos a posição de país maior produtor de café do mundo, não temos depois no sabido defendê-la em tempo, nada justificará tão monstruoso crime de desídia político-administrativa.

"Um deputado estadual do Espírito Santo, sr. Jasson Martins, em declarações a um vespertino desta capital, sobre o assunto, sugeriu a conveniência de se ampliar o financiamento dos cafeicultores, a fim de auxiliá-los na luta contra a tremenda calamidade, argumentando que um dos

meios mais eficientes de combate à broca consiste no bom trato à lavoura, colheita cedo e repasse bem feito dos cafezais no fim das safras. E acrescentou que, os emprestimos aos lavradores atingidos pela praga deveriam ser concedidos a longo prazo e sem juros, ou com 50% de diferença das taxas cobradas atualmente pelo Banco do Brasil.

"Eis aí uma sugestão digna de atenção e estudo das autoridades competentes. Se for julgada capaz de produzir os resultados visados, poderá ser aprovada na forma de uma emenda ao projeto do sr. Plínio Cavalcanti, ainda em andamento na Câmara dos Deputados".

AGUARDENTE

A produção de aguardente, no Brasil, subiu de 1944 a 1946, apesar de essa bebida, como afirma o "Diário Carioca", uma séria ameaça para a saúde de nossas populações rurais.

"Não obstante a forte tributação que grava este produto, sendo mesmo superior ao seu próprio valor de venda, vem sua produção se desenvolvendo em quase todos os Estados. Naturalmente os grandes interesses do fisco, bem como a necessidade de aplicação do mel residual das usinas e engenhos, constituem a poderosa defesa da aguardente contra os que se opõem ao seu consumo por representar grande mal social".

O FIM DAS RODOVIAS

Divulga-se que os círculos oficiais estão cogitando de mais um leão de direitos aduaneiros, em benefício das Prefeituras do país que queiram importar gasolina para seus automóveis.

"Se tal favor se conceder realmente, observa o "Correio da Manhã", o sacrifício será o Fundo Rodoviário Nacional, constituído justamente pela receita proveniente do imposto de importação daquele carburante e de oleos minerais estrangeiros. Desfalca o Fundo Rodoviário com sua receita com parte apreciável para o Fundo Ferroviário, calcula-se em cerca de 200 milhões de cruzeiros, dentro em pouco não haverá mais recursos para o prosseguimento das construções rodoviárias do país, iniciadas no governo provisório do sr. José Linhares e prosseguidas pelo atual de forma intensiva, conforme se observa pelas atividades do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e por artigos semelhantes dos Estados".

Curso gratuito e intensivo de cooperativismo

A importância da criação do Departamento Técnico de Cooperativismo, da Sociedade Rural Brasileira — As finalidades e extruturação desse Departamento —

Declarações do sr. Luiz Amaral, seu presidente

Para o próximo dia 12, anuncia a Sociedade Rural Brasileira oportuna conferência do sr. Gomes Amorim e, ao mesmo tempo, inauguração de novos departamentos técnicos inclusive o de Cooperativismo, com Diretoria e Conselho formados por elementos bem conhecidos nos meios agrários e velhos batalhadores dos ideais cooperativistas. A inauguração do novo departamento é tanto mais oportuna quanto mais se salta a importância da cooperação no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura. Acontece, aliás, que o presidente da entidade será o sr. Luiz Amaral, organizador e primeiro diretor deste — resumo, portanto, duplamente indicada para falar sobre o assunto, a Sociedade Rural Brasileira.

Procurado pela nossa reportagem assim se manifestou o sr. Luiz Amaral:

— O Departamento Técnico de Cooperativismo da Sociedade Rural, a inaugurar-se na próxima sexta-feira, terá pouco mais ou menos a seguinte estrutura: Manterá um curso intensivo de Cooperativismo, que funcionará, em caráter inteiramente gratuito e recebendo a inscrição de quaisquer elementos dotados de certa base de instrução, sempre que houver pelo menos quinze inscritos. O programa é muito prático e inclui a formação de gerentes de sociedades cooperativas. Os interessados receberão, gratuitamente, algumas condições de frequência e aproveitamento. Ocupa o primeiro lugar no plano de cognição do Departamento, por imaginarmos de bases educacionais, qualquer movimento cooperativista capaz de fugir ao fracasso. As apostilhas do curso serão enviadas a quantos se inscreverem previamente e gratuitamente aos associados da Rural e, aos demais, provavelmente mediante uma taxa apenas capaz de cobrir os serviços de estenografia e da mimeografia.

Em caráter permanente, o Departamento Técnico de Cooperativismo prestará assistência aos rurais desejosos de organizar-se cooperativistas, inclusive fornecendo estatutos e facilitando as relações com as entidades oficiais incumbidas do Cooperativismo.

Uma das suas primeiras cogitações será a ereção do grande exemplo, com a Rural Brasileira procurará prestar Cooperativismo: a constituição, entre os associados da tradicional entidade, de grande cooperativa mista de produção, crédito e consumo, destinada a comercialização da produção rural, a seu financiamento, bem como ao abastecimento dos produtos necessários à fauna agro-pecuária. Insulso na sua rotina, o rurícola precisa contar com entidades que se incumbam, em seu nome e por delegação expressa, sem interesses antagonizantes, da educação dos resultados de seu labor, bem como da obtenção de tudo quanto possa influir no aperfeiçoamento de seus produtos. Quanto ao crédito, não imaginamos exista qualquer outro meio, além do cooperativo, capaz de levar ao modestos agricultores de todos os rincões, e para os quais os bancos não passariam nunca de ficção.

— Pareceria continua o sr. Luiz Amaral — que o novo Departamento Técnico de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira poderá fazer as vezes de órgão oficial, contra cuja existência ora se trama. Puro engano. Como em outros setores, no Cooperativismo existem instituições, onde o Poder Público é inexistente, ou melhor, onde o Poder Público tem deveres indeclináveis não substituíveis. Em Cooperativismo, o de mais importante não é a assistência, quer técnica, quer financeira: é a fiscalização, sob o exercício pelo Poder Público, dotado de meios legais para aplicar sanções. Bem sabemos que, em recente mas já encerrada gestão do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, ocorreram coisas sumamente graves, apesar do órgão controlador. E, portanto, não haverá de ser ignorado aos homens momenta-

mente incumbidos do assunto. De resto, os fracassos havidos com sociedades cooperativas não infirmam o sistema, como não desmoronaram as sociedades anônimas as diárias falências que entre elas se registram. Aquela Departamento estará sofrendo — quem sabe? — as consequências de haver suprimido as bases sobre as quais se lançou — educacionais; pois se tivesse continuado a atuar no sentido de formar ambiente cooperativista, sem dúvida não haveria hoje na Assembleia Legislativa quem ousasse propor-lhe a supressão. Justo quando os fatos mais provam que produzir e organizar, quando os comunistas procuram desorganizar a produção por meio de greves. Nem se pode invocar o fato de haver lá excesso de funcionários e funcionários desleixados. Quando se notou, nos Legislativos brasileiros, a presença de elementos indesejáveis, ninguém cogitou de trançar os legislativos, mas apenas de expulsá-los. Ora, quanto à reestruturação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, no sentido da destruição do órgão de expurgo, bem como de restituir-lhe as bases educacionais, o Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira tem em estudos um anteprojeto de lei, que, se não me engano, seria brevemente oferecido à Assembleia Legislativa, que deveria dar ao Estado a lei ordinária requerida pelo Artigo 114 da Constituição, em vez de golpear essa mesma Constituição, pois suprimir o órgão oficial incumbido de assistir e fomentar o Cooperativismo, é ir contra a letra expressa de nosso Estatuto político: é inconstitucional.

— De qualquer modo — conclui o sr. Luiz Amaral — é de grande oportunidade o novo Departamento da Sociedade Rural Brasileira, que vou ter a honra de presidir, e cujo curso intensivo me incumbirá de reger com máximo carinho, procurando formar em São Paulo núcleo de cooperativistas verdadeiramente comprometidos da grande palavra de ordem, em meu momento especial, pelos deputados paulistas: "O Cooperativismo é a suprema esperança dos que sabem haver uma questão social a resolver e uma revolução a evitar".

"A roça a serviço da cidade — Solução rural para problemas sociais"

Em continuação ao programa de difusão cultural da Sociedade Rural Brasileira, realiza-se dia 12, às 20.30 horas, na sede daquela entidade, a rua dr. Fausto Filho, 50, 9º andar, uma conferência do sr. Celso Gomes Amorim, presidente do Departamento Técnico do Serviço Social Rural da Sociedade Rural Brasileira, sobre o tema: "A Roça a Serviço da Cidade — Solução Rural para Problemas Sociais".

Na mesma ocasião serão instalados os Departamentos Técnicos do Serviço Social Rural, de Cooperativismo, do Café e de Subsistência da Sociedade Rural Brasileira.

Concurso na Universidade do Rio Grande do Sul

A Retoria da Universidade de São Paulo recebeu do prof. Armando Camarã, reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, a comunicação de que foi aberta a inscrição para o concurso de professor catedrático de "Economia das Organizações Econômicas e Finanças das Empresas", da Faculdade de Economia e Administração daquela Universidade. As inscrições, abertas no dia 1.º de outubro p.p., serão recebidas durante seis meses, a partir daquela data.

Na secretaria geral da Universidade de São Paulo, os interessados poderão obter maiores esclarecimentos sobre o referido concurso.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovado em segunda discussão o projeto 520 que eleva taxas de impostos e suprime isenções

EXTRANHOU A SRA. SANTAMARIA A ATITUDE DO P. S. D. — VARIOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS EXTINTOS — O PROJETO DEVERA' NOVAMENTE SER SUBMETIDO AO PLENARIO NA SESSAO DE HOJE — ASSUNTOS DISCUTIDOS

As 15.10 horas de ontem, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se a Assembleia Legislativa estadual, em sessão extraordinária. Assumiu a segunda secretária, a conselheira da Mesa, o sr. Osvaldo de Sousa Martins, que proferiu a leitura da ata anterior, aprovada sem discussão.

Pela ordem, o sr. Nelson Fernandes solicitou a palavra, a fim de informar que, apesar de um seu pedido anterior formulado à Mesa, nenhuma providência fora tomada no que respecta aos serviços de taxatária e datatária da Assembleia. Quando da última sessão extraordinária, os taxatários que estiveram em serviço, até o final da reunião, viram-se forçados a fazer os seus trabalhos sem qualquer auxílio dos funcionários nos quais dizia respeito a incumbência, já se haviam retirado, verificando-se até um caso de desmaio, por exaustão de um taxatário, o qual, no entanto, recusou-se a recolher por achar que estava cumprindo seu dever. Enquanto isso, vários funcionários se acotovelavam pelos corredores da Casa, numa completa situação de caos. Ainda demonstrando a situação de caos, o sr. Nelson Fernandes afirmou que, apesar de ter sido solicitado ao sr. Lincoln Feliciano, para que mandasse proceder a um estudo a respeito desses funcionários, formulando-lhe um pedido para que vissem melhorados seus vencimentos e os taxatários, que considerou funcionários dedicados. Ainda demonstrando a situação de caos, o sr. Nelson Fernandes afirmou que, apesar de ter sido solicitado ao sr. Lincoln Feliciano, para que mandasse proceder a um estudo a respeito desses funcionários, formulando-lhe um pedido para que vissem melhorados seus vencimentos e os taxatários, que considerou funcionários dedicados.

Informou o sr. Lincoln Feliciano que seriam tomadas as providências exigidas. Como primeiro orador, ocupou a tribuna o sr. Oliveira Matias, para dizer que São Paulo continua no mais completo esquecimento, deixando o Poder Federal de agir como deveria para melhorar a nossa economia. Atacou a política do Banco do Brasil, rejeitando para um plano secundário o futuro da lavoura algodoeira bandeirante, uma das maiores fontes de riqueza de nosso Estado. No entanto, devido ao desamparo do poder central, seria crise no que tange à sericultura. Reatou sobre o Congresso Federal a missão de defender os altos interesses da lavoura de São Paulo, mas, apesar do empenho de deputados paulistas, dois projetos que dispõem sobre o importante assunto continuam engavetados na Câmara Federal. Disse ser o problema da sede da mais relevante importância, pois a custa de sacrifício haviam conquistado posição de relevo no mercado estrangeiro, porém agora se vê a necessidade de "debelar" a força econômica da lavoura de São Paulo. Reita entre os produtores um ambiente de geral descrença, pois, nada se cumprirá do prometido. Terminou solicitando que a Assembleia Legislativa, formulasse um apelo veemente, com o possível urgência à Câmara e ao Senado Federal a fim de que se possa dar andamento aos projetos que tramitam por vários parlamentos. Ao terminar sua oração, o deputado tabuleiro entregou um requerimento à Mesa, sugerindo as medidas que deveriam ser praticadas.

DECADENCIA DA SERICULTURA PAULISTA

Como primeiro orador, ocupou a tribuna o sr. Oliveira Matias, para dizer que São Paulo continua no mais completo esquecimento, deixando o Poder Federal de agir como deveria para melhorar a nossa economia. Atacou a política do Banco do Brasil, rejeitando para um plano secundário o futuro da lavoura algodoeira bandeirante, uma das maiores fontes de riqueza de nosso Estado. No entanto, devido ao desamparo do poder central, seria crise no que tange à sericultura. Reatou sobre o Congresso Federal a missão de defender os altos interesses da lavoura de São Paulo, mas, apesar do empenho de deputados paulistas, dois projetos que dispõem sobre o importante assunto continuam engavetados na Câmara Federal. Disse ser o problema da sede da mais relevante importância, pois a custa de sacrifício haviam conquistado posição de relevo no mercado estrangeiro, porém agora se vê a necessidade de "debelar" a força econômica da lavoura de São Paulo. Reita entre os produtores um ambiente de geral descrença, pois, nada se cumprirá do prometido. Terminou solicitando que a Assembleia Legislativa, formulasse um apelo veemente, com o possível urgência à Câmara e ao Senado Federal a fim de que se possa dar andamento aos projetos que tramitam por vários parlamentos. Ao terminar sua oração, o deputado tabuleiro entregou um requerimento à Mesa, sugerindo as medidas que deveriam ser praticadas.

ELEIÇÕES SINDICALISTAS

O segundo orador da hora do expediente foi o deputado Porfírio da Paz, discorrendo sobre a necessidade da realização de eleições sindicais. Apondo o acordo feito pelo Sindicato dos Bancários com o Sindicato Patronal, que infelizmente não produziu o resultado esperado e frisou haver recebido uma carta e um manifesto de manifestação pertencentes à classe manifestando insatisfação com referidos acordos. Mostram-se desejosos de voltar à luta para obtenção de melhores vencimentos, sugerindo a manutenção do sindicato sob intervenção ministerial.

REUNIAO DOS LIDERES

As 16.20 horas, o sr. Lincoln Feliciano informou que, antes de entrar na Ordem do Dia, resolvera promover uma reunião dos líderes de todas as bancadas, inclusive os membros da Comissão de Finanças e Orçamento, na sala da presidência, para discutir a matéria orçamentária que entraria em discussão.

PREDIO PARA GRUPO ESCOLAR

O sr. Nelson Fernandes encaminhou à Mesa uma indicação sugerindo ao Governador a urgente necessidade de ser construído o prédio destinado à instalação definitiva do Grupo Escolar "Tomaz Galhardo", no bairro de Vila Romana, nesta capital.

Fundamentando a sua proposição alegou que esse estabelecimento de ensino vem funcionando em prédio de propriedade particular, velho e acanhado, o que impossibilita a criação de novas classes, não corresponde às necessidades pedagógicas, além de prejudicar sensivelmente a população escolar do bairro. Alega, ainda, que o Governo adquiriu há tempo um terreno para a localização do referido Grupo, cujo preço não foi construído por ter sido desviada para outro fim a verba que lhe fora destinada.

Após a reunião dos líderes de bancadas, convocada pelo presidente, reuniu-se a sessão às 17 horas e cinco minutos para discussão e votação da Ordem do Dia.

PROJETO DE LEI N. 520

Informou o presidente achar-se sobre a Mesa um requerimento assinado pelo deputado Conceição Santamaria e pelo deputado João de Deus, solicitando a votação do projeto de lei n. 520, emenda número um, submetido à manifestação da Casa foi rejeitado em votação simbólica, requerendo o deputado Conceição Santamaria verificação de votação. Votaram favoravelmente ao requerimento os deputados Pereira Lopes, Sales Filho, Auro Moura Andrade, Deolindo Quirino, Cunha Lima, Miguel Petrelli, Azeiteiro, Rubens do Amaral, Sousa Martins, Paula Lima e Miguel Petrelli. Aproveitaram a quarenta e cinco votos contra 11, sendo então aprovado englobadamente o projeto de lei n. 520.

Em seguida, a Mesa anunciou que entrariam em votação as emendas que parecer favorável da Comissão de Finanças, que estabelecem a elevação da taxa de 2,5 por cento, foi aprovada, requerendo o sr. Pereira Lopes verificação de votação, aprovado por 44 votos contra 9. O sr. Auro Moura de Andrade, usando da palavra, informou ter a UDN votado contra essa emenda porquanto propunha o aumento apenas para 2 por cento do imposto.

Em votação a emenda n. 2, criando a Secretaria da Fazenda, a Comissão Central de Compras, foi a mesma aprovada, seguindo-se a n. 3, extinguindo as seguintes repartições:

Conselho de Expansão Econômica, Departamento Estadual de Estatística, Departamento Estadual de Informações, Conselho de Orientação Artística, Conselho de Biblioteca e Museus e Serviço de Padronização e Fiscalização dos Produtos e Subprodutos Sérios. O sr. Sales Filho, pedindo a

palavra, pediu a extinção do Conselho de Orientação Artística, porém, fora votado na Comissão de Finanças e Orçamento. O sr. Moura Andrade requereu destaque para essa votação e o pedido rejeitado. Em votação simbólica foi a emenda aprovada.

Foi aprovada ainda a emenda n. 3, ao art. 20, que dispõe sobre o imposto de transmissão de propriedade imobiliária "inter-vivos", devido pelas transmissões de imóveis oriundas de promessa ou compromisso de compra e venda e de permuta, que será pago tomando-se por base o valor do imóvel prometido ou comprometido, no momento da escritura definitiva.

Da matéria seguinte que mereceu aprovação da Casa destacamos a seguinte:

N. 2 — "Não poderá o Estado manter pessoal variável em quantidade que exceda as possibilidades das dotações orçamentárias respectivas, tendo em vista a remuneração correspondente a todo o exercício."

N. 5 — "As despesas com gratificações por serviço extraordinário, que só poderão ser concedidas naquelas hipóteses excepcionais em que as necessidades de serviço o reclamarem de

forma irrecusável, não poderão exceder, em cada repartição ou serviço, a 10% do montante de suas dotações próprias e específicas para pagamento de vencimentos e salários."

N. 8 — "Dependerá sempre da existência de saldo suficiente em verba ou crédito próprios qualquer iniciativa administrativa que importe em criação de despesa atual ou provocação de despesa futura."

Emenda n. 7 — "Não serão arquivados pela Junta Comercial, contratos, suas alterações e distratos, bem como não serão lavrados, registrados ou averbados pelos tabeliães, escrituras e oficiais de registro de títulos e documentos os atos e termos de seu cargo, relativos à transferência ou venda de estabelecimentos comerciais ou industriais, sem a prova de quitação que deverá ser feita pelo contribuinte relativamente a aqueles estabelecimentos para com a Fazenda Estadual."

Rejeitou o plenário as emendas que parecer contrário, da Comissão de Finanças e Orçamento, tendo o sr. Rubens do Amaral retirado as que havia apresentado.

Foram votadas, em seguida, englobadamente, as emendas contendo como parecer contrário, requerendo o sr. Moura Andrade preferência para va-

rios itens, tendo sido rejeitado o requerimento do líder da U.D.N. por 34 votos contra 4. As 20 horas, o sr. Nelson Fernandes requereu a prorrogação da sessão por mais meia hora, tendo sido deferido essa proposição.

Votadas as emendas com parecer contrário foram rejeitadas segundo manifestação do plenário, declarando o sr. Lincoln Feliciano, após estar aprovado pelo plenário, em segunda discussão, o projeto de lei n. 520.

Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Nelson Fernandes disse que, a fim de ser cumprido o rolêiro traçado pela mesa, requeria a ida à Comissão de Finanças do projeto em questão para enriquecimento das emendas, reduzindo o interesse e dispensada a sua publicação. Caso o mesmo projeto esteja em condições de ser colocado à manifestação do plenário, constará o mesmo da sessão diurna de hoje. Constantes da pauta, foram rejeitados dois requerimentos de autoria dos deputados Alfredo Farhat e Mota Bieudo, requerendo a ida a plenário de projetos de suas autarias, independentes de parecer.

As 20.30 horas, o sr. Lincoln Feliciano deu por encerrada a sessão marcando outra para hoje, à hora regimental.



INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Reforma e atualização da Carta Magna paulista

UM PROBLEMA QUE PRECISA SER RESOLVIDO

De há muito se vinha falando, na Câmara dos Deputados, da necessidade de se modificar alguns dispositivos da Carta Magna Paulista, com a finalidade de colocá-la de acordo com as necessidades que as vêm fazendo sentir. Assim, resultava-se de início, que era indispensável, antes de mais nada, atualizar a Lei Orgânica dos Municípios e os artigos da Constituição Paulista, que lhe traçaram as diretrizes conceituais. Mas, a primeira iniciativa naquele sentido visou, conforme informamos ontem, aumentar o prazo para a discussão e votação da proposta orçamentária, tendo em vista as deficiências e dificuldades que foram notadas nas duas sessões legislativas da nossa Assembleia.

São procedentes as razões de que lançam mão os parlamentares defendendo tal ponto de vista, só mesmo prática na confecção das leis é que poderia mostrar os erros iniciais e quais as medidas de ordem positiva capazes de removê-los.

E' esta, dada a receptividade encontrada pela emenda à Constituição, uma boa oportunidade para que a Câmara volte suas vistas para um outro problema fundamental. Uma vez que a discussão do orçamento e da lei de meio não impediu os deputados de analisarem uma falha da nossa Constituição, não será, também, impeditivo para que ao mesmo tempo a entidade legislativa se preocupe com a atualização da Carta de 9 de Julho.

O Supremo Tribunal Federal fulminou de inconstitucional diversos dispositivos e o Senado já se pronunciou, mandando que a Assembleia procedesse a uma revisão do Estatuto base do Estado, tendo em vista o pronunciamento de nossa mais alta Corte de Justiça. E' indispensável que a solução do problema não seja protelada. E' indispensável que as validades pessoais sejam sufocadas para que se possa defender a Constituição paulista. Assim, quando os parlamentares dão ao povo o exemplo de que sabem respeitar as determinações legais, impedindo, ao mesmo tempo, que críticas causticas e inteiramente procedentes, sejam feitas, em desabono do próprio Legislativo.

PROMESSAS ESQUECIDAS

As declarações feitas ontem, em Plenário, pelo sr. Nelson Fernandes, com a autoridade de primeiro vice-presidente da Câmara, de que se cogia de nomear novos funcionários para a Assembleia, medida injustificável, quando os corretores estão cheios de servidores que nada fazem em suas scopas, vieram provar que todos os comentários que nesse sentido já fizemos são inteiramente procedentes e que o presidente Lincoln Feliciano esqueceu-se de suas promessas. Como é sabido, o sr. Lincoln Feliciano, quando foi eleito presidente da mesa declarou alto e bom som que nenhuma nomeação nova seria feita, que os funcionários comissionados voltariam às suas repartições de origem, e que medidas seriam efetivadas para que os servidores improdutivos fossem justificados os polípos vencimentos que percebem.

A declaração do sr. Nelson Fernandes, entretanto, mostra que as promessas não estão sendo cumpridas.

VIRA O SR. CIRILO JUNIOR

Deverá chegar, sexta-feira, a esta capital, o sr. Cirilo Junior, que, atualmente, se encontra em São Paulo, com a renúncia do sr. Macedo Soares, vem exercendo a presidência da Comissão Executiva do P. S. D.

Espera-se que com a chegada do sr. Cirilo Junior o P. S. D. terá, imediatamente, o preenchimento da vaga aberta. Dois são os candidatos ao alto posto, parecendo, entretanto, que conta com maior número de apêlos o sr. Cirilo Junior, embora o sr. Cirilo Junior disponha de bons e fiéis amigos.

INDEPENDENCIA NO PRONUNCIAMENTO

Causou grande admiração, no Plenário, o discurso que o sr. Lincoln Feliciano fez na madrugada de ontem, manifestando-se francamente contrário ao aumento do imposto de vendas e consignações, quando é sabido que a bancada possedista, em grande mal-

ria, se integrou no acordo favorável aquele aumento. Interpelado a respeito, o sr. Lincoln Feliciano nos declarou que a votação e discussão da lei de meios e despesas é questão aberta em sua bancada, e que seu discurso representa o pronunciamento de um deputado independente, embora disciplinado.

Nada de pratico para o combate à broca do café

As atividades da Junta Executiva do Combate à Broca do Café, na presente safra, terá apenas significação educadora — Comunicado expedido por esse organismo

como das medidas que já adotou no desempenho de suas funções.

1 — Com relação à supervisão e coordenação da campanha, foram traçadas as diretrizes e mobilizados os funcionários e técnicos federais e estaduais encarregados dos trabalhos e que já se encontram em atividade nas zonas necessitadas de assistência.

2 — Reconhecendo que a broca e seu combate criam para os lavradores, como principal, o problema financeiro, deliberou a Junta entender-se imediatamente com o sr. ministro da Agricultura e com a alta direção do Banco do Brasil, no sentido de ser elevado o limite de financiamento do pé de café, de forma a compor o custo ordinário mais as despesas de combate, inclusive a pleiteada aprovação da lei autorizando o financiamento das entre-safras por três anos, permitindo, assim, a assistência financeira às lavouras produtivas.

3 — Está a Junta ainda empenhada em obter a franquia dos fretes de inseticida e pó inerte nas estradas de ferro federais, batendo, por tal forma, o custo final do produto.

4 — Quanto aos recursos materiais, a Junta recebeu, até aqui do Ministério da Agricultura, valores estimados em Cr\$ 13.000.000,00, representados por 2.100 toneladas de inseticida BHC preparados a 1% de Isomero Gama, 100 toneladas de BHC a 12%, além de pequenas verbas para transporte, compra de máquinas e veículos.

5 — Diante da escassez dos recursos materiais correspondendo a pouco mais de 10% das necessidades do Estado (se toda a zona infestada no ano anterior se dispusesse a fazer o combate), deliberou a Junta que aquelas suas disponibilidades fossem encaminhadas, proporcionalmente, para as regiões gravemente atacadas, onde o inseticida seria vendido aos lavradores a preço de custo, reservando-se 5% para demonstrações práticas. Foram recebidas 400 polvilheiras manuais e 80 motorizadas também para venda e demonstrações.

6 — Pelo motivo exposto, é fácil compreender que, na presente safra, a atividade da Junta, além da função coordenadora da campanha, terá significação educadora, de propaganda e difusão, no sentido de incentivar o combate à broca, antes do que a assistência material aos lavradores. Ainda neste sentido desenvolver-se-á intensa campanha, através da imprensa, do rádio e do cinema, visando demonstrar a viabilidade e as vantagens do combate, isto em virtude do pessimismo e do fatalismo reinantes entre lavradores menos esclarecidos.

Julgando haver esclarecido os sr. cafeicultores quanto às reais possibilidades da Junta neste momento, a fim de evitar que a expectativa de uma assistência mais ampla possa causar-lhes prejuízos, conclui-se que os lavradores para que empunhem suas forças no combate à praga, certos de que, mais do que nunca, estarão dependendo não somente a sua economia, mas também a economia nacional.

Boletim Meteorológico

9-11-948

Temperat.

Max. Min. Chuv.

LITORAL:

Cananéia . . . 25 . . . 0.0

Iguape . . . 25 . . . 0.0

São Sebastião . . . 25 . . . 10.0

PLANALTO:

Capitã:

Agua Branca . . . 17 . . . 8.0

Morro do Forno . . . 16 . . . 4.0

Interior:

Boqueirão . . . 19 . . . 18.0

Colinas . . . 19 . . . 14.0

Itu . . . 29 . . . 3.0

Limeira . . . 29 . . . 12.0

São Carlos . . . 25 . . . 22.0

Tatuí . . . 29 . . . 7.0

Tamoio . . . 20 . . . 22.0

SERRA:

Guaratininga . . . 21 . . . 0.0

Itapetininga . . . 27 . . . 1.0

Pindamonhanga . . . 18 . . . 0.0

São João do Rio Preto . . . 17 . . . 39.0

OESTE:

Jauá . . . 18 . . . 5.0

Jaú . . . 18 . . . 2.0

Mina . . . 18 . . . 6.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Nublado com nebulosidade variável. Sujeito a chuvas e trovoadas passageiras principalmente no litoral e serra.

TEMPERATURA — Em elevação de dia, estável à noite.

VENTOS — Do quadrante norte.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 27. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Henrique Muino e Italo Bertine — Esp. em Marcha, 239 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 206 — Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX
FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — Progresso e Tradição — Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD
FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 20 — Nacional — As 18,15 horas.

PEDRO II — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTÃO DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 73 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Gordo e Magro — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Not. da Semana 48x42 — Nac. — As 12,50 horas.

RECREIO — NÃO ADIANTA CHORAR — Filme nac. — Grande Otelo — A LUZ DO PRADO SOLITARIO — Proibido 14 anos — As 13,15 horas.

AVENIDA — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A DAMA DO ELDOADO — Proibido 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — A MÃO DO DIABO — Pierre Fresnay — A VALSA DA NEVE — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida n. 157 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — CAPITO DOS COSSACOS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 13 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — EU E O SR. SATAN — Paul Muni — MELODIA PARA TRES — Proibido 10 anos — Os Blindados — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ENCONTRO DESVENTURADO — Lynne Roberts — CICATRIZ ACUSADORA — Proibido 10 anos — No Mundo Marav. das Orquídeas — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — ESCRAVA DE UMA LEMBRANÇA — Jane Russell — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 252 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — CORAÇÕES AFLITOS — Imagens do Brasil, 100 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — ADEUS PAMPA MIA — Alberto Castillo — TERRA DE NINGUEM — Proibido 10 anos — A Agricultura — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — NÃO ME DESAMPARE — James Gray — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 186 — Nac. — As 19 horas.

ESPERIA — VAQUEIRO DE IMPROVISO — Freddie Stewart — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 71x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — O BEIJO DA MORTE — Vitor Mature — RUMO AO TEXAS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 139 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — CRIME S/A. — Proibido 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — JOE SOPAPO NÃO É DE BRIGA — Proibido 14 anos — Caxias Cidade do Futuro — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

VITORIA — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — DANSEMOS ESTA NOITE — Fragmentos do Brasil, 14 — Nacional — As 19,15 horas.

ASTORIA — NO DIA EM QUE ME QUEIRAS — Carlos Gardel — FALSARIOS DO OESTE — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 23 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — PASSOS PECADORES — John Hubbard — IRMÃO INFAME — Proibido 10 anos — Atul. Campos, 25 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — ALDEIA DA ROUPA BRANCA — Beatriz Costa — QUE SABE VOCE DO AMOR — Esporte em Marcha, 232 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — BRUMAS DO PASSADO — Phyllis Calvert — HERANÇA FATAL — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 8 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — MULHER AMBICIOSA — Atualidades em Revista, 68 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Preston Foster — MIGUEL STROGOFF — Proibido 10 anos — Musica em Revista, 4 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — SUA EKG. A MORTE — NEVADA — TESTAMENTO MACABRO — Proibido 10 anos — 12.a Exp. de Animais — Nacional — As 19 horas.

PENHA — TRES NOITES DE EVA — Henry Fonda — MÃO CORTADA — Proibido 10 anos — Da Granja ao Mercado — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — FORASTEIRO DA NOITE — William Terry — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 248 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — RAPSODIA MAGICA — James Warren — FRONTEIRA DE FOGO — Proibido 10 anos — Gov. Ilha Histórica — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Grande Otelo — FILHOS DO DIVORCIO — As 19 horas.

PAULISTANO — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — PURAÇÃO — John Hall — ESTRANHA ILUSÃO — Proibido 10 anos — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades Com: Diabo Vermelho — Rolando, bandoneon — Piolin e Wilson — Rosita Del Campo — 2.a parte a peça regional "CABOCLO TEREZA" — As 20,30 hs.

SEYSEL — Variedades com: Anky e Mory — Julio Villar — Ondina Santana — Angelito — Henrique e Sobrinho — 2.a parte a comédia: "O APARICION APARECIDO APARECEU" — As 21 horas.

"ELE AMA-ME... COMO AMA A SUA GRANDE MUSICA... MAS, EU PRECISO DEVOLVER-LO A MULHER QUE O INSPIROU."



DANA ANDREWS
MERLE OBERON
ETHEL BARRYMORE
Melodia da NOITE

Grande espetáculo!
Piano Concerto de LEITH STEVENS
INTERPRETADO POR ARTUR RUBINSTEIN
THE NEW YORK PHILHARMONIC SYMPHONY ORCHESTRA
com HOAGY CARMICHAEL
"Night Song."

ACOMP. NACIONAL

IPIRANGA

ROSARIO

ESMERALDA

MAJESTIC

SABARA

hoje **MARABÁ** **Rita** **PHENIX** **HOLLYWOOD**



TODAS AS FRASES
FEITAS OU AQUELAS
QUE AINDA ESTÃO POR
SE FAZER, JAMAIS DARÃO AO PUBLICO UMA IDEIA DA
MARAVILHOSA BELEZA DESTE FILME DA WARNER!

FOGUEIRA DE PAIXÃO

"POSSESSED"
RAYMOND MASSEY - GERALDINE BROOKS
PROIB. 18 ANOS.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO — J. Cinemat, 83 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Technicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Marcha da vida, 207 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Art Films — Impr. 14 anos — J. Tela, 143 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — RKO — C. Jornal, 256 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — TORTURA DE UM DESEJO — Stig Jarrel — Impr. 18 anos — RKO — Civ., Trabalho e Disciplina — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO — Brasil em foco, 30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO — Flag. do Brasil, 22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO — F. Jornal, 74614 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO — C. J. Inf. 1x124 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — CAVALEIRO DESTEMIDO — Duncan Renaldo — AI VAI MEU CORAÇÃO — Notícias de Minas, 12 — Desde 14 hs.

ALHAMBRA — MAE — Alma Flora — UCB — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — FATALIDADE — Ronald Colman — PALAVRAS DE MULHER — C. J. Inf. 1x113 — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Cornel Wilde — Technicolor — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x41 — As 14, 18,30

ODEON — Sala Azul — BARBEIRO DE SEVILHA — Tito Gobbi — AVENTURAS NO PANAMA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 250 — As 19 horas.

PARAMOUNT — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Technicolor — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x41 — As 14, 18,30 e 21,10 horas.

CRUZEIRO — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — NA PONTA DA ESPADA — At. Campos, 24 — As 13,45 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Imp. 18 anos — UM INVENTO ENGENHOSO — J. Tela, 142 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizi — SERENATA PRATEADA — Variações sobre a musica popular. Nacional — As 13,40 e 18,35 horas.

BRASIL — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — Impr. 10 anos — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal, 254. As 13,50 e 19 hs.

ROYAL — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — J. Cinemat, 78. As 18,50 hs.

S. PAULO — TORMENTAS DE ODIÓ — June Haver — Technicolor — UMA ROMANTICA AVENTURA — Not. Semana, 48x39. As 19 hs.

PIRATININGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Technicolor — Flag. do Brasil, 18 — As 14,10, 18,30 e 21,10 horas.

UNIVERSO — O FIM DO RIO — Sabú — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 258 — As 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — PORTO DE TENTAÇÃO — Simone Simon — Impr. 18 anos — TORMENTAS DE ODIÓ — Technicolor — J. Tela, 141 — As 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — BARBEIRO DE SEVILHA — Not. Semana, 48x40. As 19 hs.

OLIMPIA — O FIM DO RIO — Sabú — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — F. Jornal, 73x14 — As 19 horas.

LUX — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — SERENATA PRATEADA — Variações sobre a musica popular — Nacional — As 13,50 e 18,35 horas.

COLONIAL — VALENTÃO DA ZONA — John Hall — Impr. 10 anos — TERNURAS DE INFANCIA — As of. da DAER — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — QUE REI SOU EU — Bob Hope — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — C. Jornal, 293 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — SERENATA PRATEADA — Flag. do Brasil, 15 — As 13,40 e 18,25 hs.

S. CAETANO — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — F. Jornal, 71x14 — As 17,45 e 21,15 horas.

STO. ANTONIO — VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x35. As 19 hs.

RECREIO — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Technicolor — AMORES DE UM TOUREIRO — C. J. Inf. 1x114 — As 13,50 e 19 horas.

METRO — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — Cyd Charisse — Karin Booth — Danny Thomas — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.


"O AMOR QUE ME DESTE" — Val e cine Metro, amanhã, finalmente, apresentar um dos mais esperados cartazes desta temporada: o filme que marca a reunião de Clark Gable e Lana Turner, e o que é mais do que isso, o filme em que se apresenta Gable em sua grande forma, vivendo um papel de que se poderá orgulhar, além de ser o filme em que Lana Turner exterioriza, como nunca, seus recursos de artista, dando-nos uma "performance" que apasiona por sua sinceridade e sua intensa beleza.

"O amor que me deste", bonita e profunda historia de amor que Margaret Roy dirigiu e Sidney Franklin produziu, é o título desse filme, destinado à mais completa consagração, e que ainda nos apresenta Ann Baxter e John Hodiak em esplendidas interpretações.

TEATRO

"A MULATA E A TAL"

Para encerrar sua curta temporada no Odeon, Dercy Gonçalves apresentou, sexta-feira, seu último cartaz, que é a revista subscrita por Freire Junior, com o título de "A Mulata e a Tal". Inicialmente queremos informar que o título não tem nada com a revista, que poderia trazer outro rótulo qualquer, e, depois, que o original é tão fraco, tão desprovido de interesse, tão insonso, que temos nossas dúvidas quanto ao nome do autor. A revista não se parece nada, ou quase nada, com Freire Junior, um revisor de nomeada, autor dos mais capazes, e que mesmo repetindo muitos quadros já conhecidos, como está sendo comum em suas derradeiras produções, sabe revesti-los de uma roupagem bonita e por vezes diferente, acabando por agradar esse público que gosta da gente de teatro e de espetáculos e que não é muito exigente.

Em "A mulata e a tal" salvam-se, apenas, as fanfarras musicais, algumas delas realmente agradáveis, como por exemplo "Quatro tempos de opereta", "Ez-filhos de Maria" e "Cenas de Carnaval". A parte "comica" poderia ser classificada, em sua maior parte, como generoso livre, proibido, portanto, para menores e senhoritas, como determinam, aliás muito oportunamente, o juiz de menores. Dito isto não precisamos nos estender mais.

Nesta sua temporada, considerando-se os primeiros originais apresentados, ficou patenteado um fato que por sinal vimos repetido há muito tempo: Dercy Gonçalves, dono de reais predileções no genero que escolheu, não precisa, de forma nenhuma, usar e abusar da malícia grosseira e chocante para agradar

seu publico. Sua graça é natural, espontânea, possui vida e sabe aproveitar, muito bem, todas as oportunidades que lhe são oferecidas. Esta lição, acreditamos, será aproveitada, inteligente como é, pela refreia do conjunto, levando-a a cumprir uma vez mais a promessa e que é dar a São Paulo grandes espetáculos de revista, que agradem pela musica, pelos cenários, pela guarda-roupa, pelos nomes que integram a companhia, e pelos autores de originais de real valor. Em março próximo Dercy estará no Santana. A oportunidade é das melhores. — O. C.

COMUNICADOS

"UMA RUA CHAMADA PECADO" E "O CASACO ENCANTADO" — Os Artistas Unidos apresentam, hoje, às 21 horas, a peça de Tennessee Williams "Uma rua chamada pecado".

Amanhã, às 16 horas, "Teatro para crianças", com a peça "O casaco encantado", a preços reduzidos.

"O APARICHO APARICHO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, a comédia "O aparicão apareceu", com Arrelia no protagonista comico.

Haverá um ato variado com Henrique Arrelia, Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Príncipe Maluco.

"A MULATA E A TAL" — Em prosseguimento à sua temporada, Dercy Gonçalves, que ocupa com sua companhia a sala vermelha do Cine Teatro Odeon, apresenta hoje a revista "A mulata e a tal", original de Freire Junior.

"A mulata e a tal" — constitui um espetáculo de gargalhadas, contando, também, com fantasias e guarda roupa luxuoso. Sessões, às 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, a rua Major Diogo, 315, apresentará a peça de Jean Anouilh "O Balle dos Ladrões", pelo conjunto de amadores Grupo Universitario de Teatro, sob a direção de Decio de Almeida Prado.

Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas da manhã, e na Livraria Jaraguá, a rua Marconi, 1.

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS — Deverá estreiar dia 26, na sala Vermelha do Cine Odeon, a Companhia Portuguesa de Revistas, em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tren Lido, Vilaret, Ribellino e outros.

Na noite da estreia será encenada a revista "Alto lá com o teu charuto". Os ingressos serão postos a venda dentro de poucos dias.

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS — Encerrando sua temporada em São Paulo, a Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas Marcos Cubas, Manuel Abad, realizará hoje mais um espetáculo da serie patrocinada pela prefeitura municipal a preços populares.

As 21 horas, subirá a cena a opereta de Franz Schubert, "A Casa das 3 Meninas". Amanhã, às 16 horas, em vespéral oferecido pela Prefeitura, será levado a cena a "Lenda do Bello", de Santillio y Vert. Para amanhã, às 21 horas, a "Gran Via" e "La Verbena de La Paloma", a preços populares e sexta-feira, despedida da companhia com uma novidade para São Paulo: "Los Gavilanes".

RECITAL DE ATTILIO RANZATO

A "Sociedade Cultura Artística" de S. Paulo apresentou anteontem aos seus associados o violoncelista italiano Attilio Ranzato acompanhado ao piano por Fritz Jank. O programa constou de duas partes. Na primeira, tivemos a "Sonata em lá maior", para cello e piano, de Cesar Franck, e de A. Dvorak, op. 104. A ultima parte, constou de peças de Bloch, Rost, Villa-Lobos, V. Ranzato e, encerrando o recital, o "Bolero" de Maurice Ravel, em transcrição para violoncello por Attilio Ranzato.

Sobre os meritos técnicos e interpretativos de Attilio Ranzato, já tivemos ocasião de nos referir, quando de sua primeira apresentação ao publico de São Paulo. Trata-se, evidentemente, de um artista conhecedor dos mínimos pormenores da tecnica do instrumento e que se dedica. A arca de Ranzato é firme, conseguindo sonoridade cheia, com os mais variados efeitos de timbre. Sua musicalidade é também flagrante, surgindo as diversas linhas melódicas bem fraseadas e melhor coloridas.

Desta maneira, tivemos ótima versão da belíssima sonata de Cesar Franck, para a qual muito contribuiu a inteligencia de interpretação e a perfeição de detalhes do pianista Fritz Jank. O Concerto de Dvorak, oferece bem menor interesse artistico. Entretanto, a mesma linha de bom gosto foi seguida por Attilio Ranzato.

Sobre a transcrição para violoncelo do "Bolero" de Ravel, de Attilio Ranzato, disse o pianista e compositor Basso: "... o violoncelo, mediante transcendentes aplicações técnicas, absolutamente originais, pode, de modo surpreendente, imitar os timbres característicos dos instrumentos que figuram na partitura raveliana, quais a flauta, a clarinete, a corneta em surdina, o saxofone, a celeste, a trompa, os violinos, etc., até atingir uma sonoridade magnífica, que parece rivalizar com a potencia orquestral". De fato, tudo isto é verdade, mas o "Bolero", executado em violoncelo, não passa de uma demonstração de virtuosismo, de uma demons-

tração de aproveitamento do instrumento e das possibilidades técnicas do executante.

O concerto de Attilio Ranzato agradou muito, cabendo grande parte do êxito conseguido, a Fritz Jank, que mais uma vez equilibrou os acompanhamentos com a maestria de sempre. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

CONCERTOS NOS BAIRROS — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar o 10.º Concerto nos Bairros, no dia 13, às 20 horas, no Convento dos Dominicanos, a rua Catubá, n.º 129, no bairro das Perdizes.

CONCERTO DE BACH — Realiza-se hoje às 20 horas, na Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", a rua Marquês de Parnaíba, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso do Heitor Reis, ao piano; H. Wagner, flauta; J. Eber, violino; U. Di Franco, violino; Kaniefsky, viola; e F. Borges, violoncelo.

ARTISTAS LÍRICOS BRASILEIROS ASSOCIADOS — Foi eleita a seguinte diretoria para dirigir esta entidade, em 1949: 1950: — presidente, Armando de Assis Pacheco; — 1.º secretário, Eduardo Lancelotti; — 2.º secretário, Arnaldo Pescuma; — 1.º tesoureiro, Osvaldo Calabi; — 2.º tesoureiro, Edmundo Sandoli; — diretor artistico, maestro Edoardo de Guarnieri.

CONCERTO DO PIANISTA WILHELM KEMPF — Os melos artistas da capital terão oportunidade de ouvir no dia 13, às 17 horas, um dos maiores pianistas contemporâneos Wilhelm Kempff.

Este artista alemão, que em recentes "journées" na Europa, e Estados Unidos, recebeu da critica as mais altas referências, tendo sido classificado com o maior pianista da atualidade, escolheu um programa variado com paginas de Chopin, Debussy, Mozart, Liszt e outros para o seu unico espetáculo nesta capital.

Os ingressos para este recital já estão a venda na bilheteria do Teatro.

Cinema para agricultores — Realiza-se hoje, às 16 horas, no auditório da Divisão do Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura, a rua 15 de Novembro, 244 — 6.º andar, uma sessão especial para projeção de películas de assuntos agrícolas canadenses.

MUSICA

NOTAS DE ARTE

AS CONTRADIÇÕES DE ALDO BONADEI

Os trabalhos de Aldo Bonadei nos levam a refletir mais uma vez sobre a opinião de Louis Hottick a propósito das relações quase sempre ignoradas das influências recíprocas geralmente não levadas em conta, entre artes plásticas e literatura. Esta principal-mente, segundo aquele membro de l'Académie de Beaux-Arts, agiram muitas vezes com um estrado a evitar que o artista assente os pés na terra.

Aldo Bonadei pertence à categoria dos artistas que, facilmente sensíveis, não escapam às influências maiores ou menores da literatura. Uma rápida visita à exposição retrospectiva da Galeria de Arte Itapetininga nos mostrará isso, — principalmente se atentarmos para os trabalhos de 1945 e 1946, inspirados na obra dolorosa do autor de "Recordações da Casa dos Mortos". Sabemos, também, o quanto alguns livros de Kafka influíram em certas telas executadas por esse pintor e, talvez, ainda estejam em parte determinando sua posição atual.

Voltemos porém à exposição retrospectiva de Aldo Bonadei. Ali estão reunidos trabalhos de diversas épocas, desde um "bico de pena" de 1927 até a série de seis gravuras "abstratas" (ou "concretas", segundo a terminologia preferida pelos "abstracionistas") do corrente ano. Há um "nô" de 1935 executado de maneira a "provocar exclamações admiradas dos frequentadores de cursos de "modelo vivo", ao lado de uma figura de 1930 na qual certas insuficiências de perspectivas não foram superadas. Há ilustrações de Dostoiévski e Trilussa, entre 1945 e 1946, ao lado de experiências "musicais" levadas a efeito na mesma época e tendo como motivo a 8.ª Sinfonia de Beethoven. Já esses anos, antes do atual surto "abstracionista", a obra inquietada de Aldo Bonadei reflete uma das tendências que no momento empolgam a Arte Contemporânea.

A exposição, como se poderá apreciar de uma honesta mostra retrospectiva, apresenta-nos lados felizes e menos felizes. Sua constância, porém, é refletir um estado de espírito sempre presente no "Castelo de Kafka". Na obra deste escritor, a vida de K. — o homem banal e infeliz, — é tragicamente dominada por contradições insolúveis e, principalmente, pela contradição entre o "Absurdo" e o "Real", igualmente inumanos e individualmente unidos. E Aldo Bonadei mais do que ninguém tem sabido captar essas contradições e absurdos. — IBIAPABA.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — A Associação Paulista de Belas Artes instalou nos salões da Galeria Prestes Maia uma exposição permanente, constituída de trabalhos dos seus socios.

Essa mostra poderá ser visitada das 14 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO BARAO ZANOWKA — Inaugurou-se ontem, na Galeria de Arte Brasileira, a rua dos Timbiras, 607, uma exposição de quadros do barão Boiko Zankowka, que poderá ser visitada, diariamente das 9 às 24 horas.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Conforme comunicação da Escola de Saúde do Exército, continuam abertas até 31 de dezembro, as inscrições para Concurso de admissão, a se realizar em princípios de 1949 na capital federal, ao Curso de formação de oficiais médicos para o Corpo de Saúde do Exército.

Outros detalhes poderão ser obtidos na Chefia do Serviço de Saúde Regional, Q. O. da 2.ª R. M., rua Conselheiro Crispiniano, 378, nesta capital.

1.ª Conferencia Interamericana de Contabilidade

Realiza-se em San Juan, Puerto Rico, de 18 a 22 de maio de 1949 próximo, a 1.ª Conferencia Interamericana de Contabilidade.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, representante para o nosso Estado do Comité Organizador da Conferencia, está coordenando os trabalhos de forma a que o nosso Estado se faça representar.

AMANHÃ METRO

CLARK GABLE

LANA TURNER

ANNE BAXTER

JOHN HODIAKI

O AMOR QUE ME DESTE

HOME COMING

HOJE ULTIMO DIA

MARGARET O'BRIEN

GYD CHARISSE

KARIN BOOTH

A DANÇA INACABADA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — Fone: 6-4408

HOJE — As 21 horas — HOJE

O BAILE DOS LADROES

de J. ANOUILH

Proibido p/ menores até 18 anos

Bilhetes a venda no Teatro e na Livraria Jaraguá — Rua Marconi n. 54

PREÇO: CR. \$ 30,00. (Imposto p. r. e.)

Ocasão

Em LONDRIA — vendem-se duas datas de esquina, com 30 m. para a rua Mato Grosso e 38,75, para a rua Serpente. Terreno plano, na rua mais comercial, próximo à estação. O proprietário nunca pretendeu vendê-lo e o faz agora, porém, sem intermediários.

TURBINA — Vende-se marca "Arens", de 50 HP para mais, com regulador a óleo e registro, usada. Aceita em troca outro até 20 HP.

FAZENDINHA DE CRIAÇÃO — Vende-se a 8 km. de Bernardino de Campos, contendo 75 alqueires de pasto cercado, casa de tijolos, 20 cabeças de gado, 20 eguas, carroça com burros. Preço: Cr. \$ 1.000,00 o alqueire, sendo os animais a combinar.

CASA EM SANTOS — Vende-se isolada, desocupada, com gás, a 100 metros da praia, bem atrás da Igreja Santo Antonio Embarré, a av. Epitácio Pessoa, de esquina, terreno 11,25 por 35. Em cima: vestiário, 4 quartos, banheiro. Em baixo: terraço, escritório, duas salas, copa, um quarto, cozinha, tanque, WC e garagem, jardim e quintal.

SITIO EM LONDRIA — Vende-se a 8 kms. de Londrina, com 10 alqueires de terras, contendo 7 mil pés de café, bastante mato, casa de tijolos, pasto, etc.

Tratar diretamente com o proprietário à rua Bueno de Andrade n.º 435 — São Paulo.

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO CINTRA GORDINHO

A data de hoje assinala o aniversário do médico Antonio Cintra Gordinho, ex-secretário da Fazenda e eleito de realce nos meios sociais paulistas e adiantado fazendeiro em Jundiaí, onde tem o seu nome ligado a vários empreendimentos em prol da criança necessitada.

Muitos e expressivos serão, certamente, os cumprimentos que o dr. Antonio Cintra Gordinho deverá receber hoje dos seus amigos e admiradores.

Transcorra, hoje, o aniversário natalício do dr. Plínio de Toledo Pinheiro, assistente de Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, membro das Sociedades de Oftalmologia de Paris e Havana e da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, E. U. A.

Festaleja, hoje, o seu aniversário natalício a menina Dulce Correia e o menino Paulo Roberto, filhos do nosso preado companheiro de trabalho dr. Silvio Rezende Duarte, advogado nos autos da capital, e da sr. d. Maria do Céu Antunes Duarte.

Fazem anos hoje: a menina Doraci, filha do sr. Francisco Gonçalves e da sr. d. Maria Pacheco Gonçalves; a menina Sofia Leontina, filha do sr. Alberto Mascaro e da sr. d. Florinda Mascaro; a menina Maria do Rosário, filha do sr. J. J. Juvenal;

o menino Roberto, filho do sr. Luis Martins Possobon e da sr. d. Maria Possobon; a sr. d. Julietta P. Stanetto, esposa do sr. Salvador Stanetto Juliano;

a sr. d. Avelina Fugiles, esposa do sr. Edipio Fugiles;

a sr. d. Ena Gonçalves, esposa do cap. Alberto Gonçalves, da Força Policial do Estado;

o sr. Edmundo Helio, presidente eleito do Centro Acadêmico "Horacio Lencina", da Escola de Engenharia Mackenzie;

ENLACE CAMPOS-OLIVEIRA

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja do Convento do Carmo, o sr. Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Irineu Oliveira e da sr. Maria de Oliveira, filha do sr. Manoel Fernandes Oliveira, com a sr. Zuleia Machado de Campos, filha da Zuleia Antonio Machado de Campos.

ENLACE MARTINS-GAIARSA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Irineu Oliveira e da sr. Maria de Oliveira, filha do sr. Manoel Fernandes Oliveira, com a sr. Zuleia Machado de Campos, filha da Zuleia Antonio Machado de Campos.

ENLACE CASTANI-LELLIS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Irineu Oliveira e da sr. Maria de Oliveira, filha do sr. Manoel Fernandes Oliveira, com a sr. Zuleia Machado de Campos, filha da Zuleia Antonio Machado de Campos.

ENLACE BERNARDINO-CABRAL

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Irineu Oliveira e da sr. Maria de Oliveira, filha do sr. Manoel Fernandes Oliveira, com a sr. Zuleia Machado de Campos, filha da Zuleia Antonio Machado de Campos.

HOMENAGENS

PROF. HILARIO FRANCO

Amigos, colegas e admiradores do prof. Hilario Franco, lente de Contabilidade na Escola de Comercio "Alvares Penteado", vão oferecer-lhe um homenagem-homenagem, por motivo de aniversário, seu livro "Contabilidade Geral e Mercantil".

As adesões poderão ser dadas pelo telefone 2-9301.

REUNIOES DANÇANTES

E. D. TERPSICHOE — O E. D. Terpsichoe, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14.30 horas em diante, em seu ginásio um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

CENTRO MINEIRO — O Centro Mineiro fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar domingo em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

E. D. PAN AMERICANO — A Associação Americana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

A. RUA CAPO PRADO, 182, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. PAN AMERICANO — A Associação Americana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

A. RUA CAPO PRADO, 182, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. PAN AMERICANO — A Associação Americana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

A. RUA CAPO PRADO, 182, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. PAN AMERICANO — A Associação Americana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

A. RUA CAPO PRADO, 182, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. PAN AMERICANO — A Associação Americana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

A. RUA CAPO PRADO, 182, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. PAN AMERICANO — A Associação Americana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

A. RUA CAPO PRADO, 182, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. PAN AMERICANO — A Associação Americana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

A. RUA CAPO PRADO, 182, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. PAN AMERICANO — A Associação Americana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

A. RUA CAPO PRADO, 182, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. PAN AMERICANO — A Associação Americana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

A. RUA CAPO PRADO, 182, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. PAN AMERICANO — A Associação Americana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

A. RUA CAPO PRADO, 182, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. PAN AMERICANO — A Associação Americana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

A. RUA CAPO PRADO, 182, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. PAN AMERICANO — A Associação Americana fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O

Os aspirantes «golearam» os titulares no treino do Palmeiras

6 A 1, O RESULTADO DA PRÁTICA — HAMILTON, DINO, OSVALDINHO, WASHINGTON E RENATO (2) MARCARAM PARA OS RESERVAS — LERO CONQUISTOU O TÊNTO DOS TITULARES — OUTRAS NOTÍCIAS

O Palmeiras iniciou ontem à tarde, com um treino de conjunto, a série de exercícios que realizará para o difícil compromisso de segunda-feira próxima, à tarde, com a Portuguesa de Desportos. A prática dos "periquitos" deixou desagradável impressão, pois os titulares foram "goleados" pelos aspirantes por 6 a 1.

Pelo que foi dado presenciar no ensaio de ontem, a representação esmeraldina será derrotada pela turma da "Severa", embalada, como está, com a recente vitória conquistada sobre o Santos.

O quadro esmeraldino está desatualizado. Ataque e defesa vêm atuando completamente divorciados, limitando-se os seus integrantes a jogadas pessoais.

A retaguarda final da turma efetiva esteve fraquíssima. Os reservas não só envolviam como ultrapassavam com relativa facilidade o "bônimo" titular, que voltou a acusar os mesmos erros bastante conhecidos dos aficionados. Na linha intermediária apenas o trabalho de Flumineiro mereceu especial destaque. O meio de ataque aliado, mesmo atuando a quem de suas possibilidades, não compromete, pois é sempre um valor

de indiscutíveis méritos. Os demais, fraquíssimos. Quanto à vanguarda, jogou completamente descontrolada e, nessas condições, facilitou sobremaneira o trabalho de marcação da defesa contrária.

OS RESERVAS

A turma de reservas, em tarde inspirada, realizou notável exibição. Além de dominar completamente os titulares, não só conquistou um "placard" mais expressivo porque se desinteressaram pelo marcador nos minutos finais do exercício.

OS QUADROS

Para o exercício, os quadros estavam assim organizados:

TITULARES: — Lorenzo (Jura), Caldeira e Genço; Agripino, Tulio e Flumine; Lula, Arturzinho, Boyu, Lero e Canhotinho.

RESERVAS: — Oberdan (Petrone), Palante e Turcão (Tremembé); Lima, Perú (Pedro) e Manduco (Luzinho); Aldo, Hamilton (Dino), Osvaldinho (Washington), Renato e Mario Miranda (Mantovani).

Os tentos dos reservas foram de autoria de Hamilton, Dino, Osvaldinho, Washington e Renato (2), enquanto Lero conquistou o ponto dos titulares.

Paulistas e cariocas em confronto na prova ciclistica «Marechal Deodoro»

O CERTAME É PROMOVIDO PELA "COMISSÃO XV DE NOVEMBRO" — OS MELHORES PEDALISTAS NACIONAIS CONCORREM ÀS PROVAS — UMA INTERESSANTE COMPETIÇÃO FEMININA — AS PROVAS EM DISPUTA — HORARIO E LOCAL DO TORNEIO — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Os adeptos do esporte do pedal terão o ensejo de apreciar no próximo dia 15 do corrente uma atraente competição ciclistica, quando estarão em sugestivo confronto os melhores corredores paulistas e cariocas.

O certame é promovido pela "Comissão XV de Novembro" e patrocinado pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, participando das provas os mais destacados pedalistas brasileiros, representando diversos clubes de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A comissão promotora do atraente torneio presta uma merecida homenagem ao incólito oficial do exército nacional que proclamou a república, instituindo para a prova principal a taça "Marechal Deodoro", associando-se desse modo às festividades que assinalam a efemeridade.

A competição proporcionará uma re-

nhida disputa entre valorosos concorrentes, empenhando-se os paulistas e cariocas em acirrada luta pela conquista da vitória, no desejo de patentear a qual pertence a hegemonia do ciclismo nacional.

Karl Czernich, Rolando Montes, Julio Bento Gonçalves, Atílio Bertolini, Luciano do Morais, Adolfo Pechio, Pietro Alegre, Franz Pleitche, Antonio dos Santos Batista, Humberto Crescine, Manuel A. Fernandes, Bruno Zzanoli, Ferdinando Lulzeto, Antonio R. Cunha, paulistas, vão empregar-se com fibra e galhardia com o propósito de suplantar os seus rivais cariocas, entre os quais se destaca o consagrado campeão brasileiro Alvaro Ferreira da Costa.

A classe e valor dos competidores garantem antecipadamente o completo êxito do certame. O público esportivo

bandeirante terá assim uma ideia do progresso alcançado pelo esporte do pedal.

Contando com o valioso apoio e ajuda do major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, a comissão promotora obteve o concurso de valorosos corredores do interior, que participarão representando as cidades de Araraquara, Campinas, Santo André, Santos e Jundiaí.

Par-se-ão representar pelos seus mais destacados corredores os seguintes clubes: S. E. Palmeiras, C. C. "Gallieu Sembrante", S. C. "Alta Alegria", Metalurgia Matarazzo F. C., Campinas M. C., Departamentos de Educação Física de Araraquara e Jundiaí, C. S. Bela Vista, V. C. Santo André, "General Motors" E. C., C. C.

"Hilario", C. V. S. Atlético Clube, de São Paulo, e Rui Barbosa F. C., Vasco da Gama e S. C. Portuguesa, do Rio de Janeiro.

COMPETIÇÃO FEMININA

Do programa elaborado consta uma interessante competição feminina para as representantes do belo sexo que se dedicam ao esporte do pedal.

A prova conta com o concurso de excelentes pedalistas, entre os quais se salientam Luita Czernich, irmã do consagrado campeão paulista, vencedora da competição anterior, Augusta In-kamp e Ana Elisabeth Pleitche, irmãs de dois valorosos corredores bandeirantes, além de outras corredoras cujas possibilidades desconhecemos.

As filhas de Eva estão se preparando com afinco para com denodo e energia conquistarem a palma da vitória.

AS PROVAS

As provas a serem disputadas obedecem ao seguinte regulamento.

"Poderão participar deste torneio os clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, Confederação Brasileira de Desportos e Comissões Centrais de Desportos e Comissões Centrais de Desportos do interior.

PROVA POR ELIMINATÓRIA

1.ª Categoria

Cada clube filiada à F. P. M. C. C. M. D. e C. C. Interior, se fará representar por 3 corredores.

No local da competição, ou na sede da F. P. M. C. M. efetuar-se-á o sorteio para as eliminatórias, classificando-se o 1.º corredor de cada eliminatória que será o finalista para a disputa da contagem de pontos, a taça "Marechal Deodoro", de posse transitoria.

EXEMPLO — Serão colocados os nomes ou números dos ciclistas em uma tirando-se o nome ou número de um corredor de cada clube, para a 1.ª eliminatória, até atingir todos os sorteados, que disporão com os demais vencedores das eliminatórias a prova final.

As eliminatórias serão disputadas em 5 voltas com uma única chegada, com advertência por apito na 4.ª volta. A final será realizada com 12 voltas, com chegadas intermediárias de 4 em 4 voltas, com advertência por apito nas 3.ªs voltas; nas chegadas intermediárias serão conferidas medalhas aos 1.ºs classificados de cada chegada.

Aos 5 primeiros colocados da final serão conferidas medalhas.



Humberto Crescine, representante do Velo Clube Santo André.

CRITÉRIO DE CONTAGEM DE PONTOS PARA EFEITO DA TAÇA "MARECHAL DEODORO"

1.º colocado, 14 pontos; 2.º colocado, 11 pontos; 3.º colocado, 9 pontos; 4.º colocado, 7 pontos; 5.º colocado, 6 pontos; 6.º colocado, 5 pontos.

Terminada a prova será somado, para cada clube, o total de pontos conseguidos, para conquista da taça cuja posse é transitoria.

Em caso de empate será considerado vencedor o clube que tiver colocado o maior número de ciclistas na final.

Para os remanescentes das eliminatórias, será feita uma prova de 1.ª categoria por eliminação, sendo que em cada volta será desclassificado o último colocado, e assim, até permanecerem 6 corredores na pista, que farão 5 voltas, com advertência de apito na 4.ª volta, advertência esta, para chegada final da 5.ª volta. Classificando-se os 5 primeiros colocados, aos quais serão conferidas medalhas.

SEGUNDA CATEGORIA

Prova "Criterium"

Participarão desta prova todos os corredores desta categoria, que farão 12 voltas, sendo que haverá chegadas intermediárias na 4.ª e 8.ª voltas, com advertência de apito na 3.ª, 7.ª e 11.ª para a final.

Classificando-se os 5 primeiros colocados, que receberão medalhas. Nas intermediárias serão conferidas medalhas.

TERCEIRA CATEGORIA

Devido ao número elevado de ciclistas nesta categoria, os clubes se representarão por 5 elementos, dividindo-se em 2 turnos A e B, com 20 corredores cada uma turma. A turma A e a turma B farão 5 voltas, onde se classificarão os 5 primeiros colocados de cada turma, total 10 corredores para disputarem uma prova com 7 voltas, com advertência de apito na 6.ª volta, para a chegada final. Serão conferidas medalhas aos 5 primeiros colocados.

Será facultado a passagem de corredores inscritos na F. P. M. C. C. B. D. e C. C. Interior, da 4.ª para a 3.ª; de 3.ª para a 2.ª; e da 2.ª para a 1.ª categoria.

O clube vencedor da taça "Marechal Deodoro" deverá no ano seguinte de sua disputa entregá-la com 10 dias de antecedência, à Comissão "XV de Novembro" ou à F. P. M. C. M. Isto para os clubes com sede local da realização do torneio ciclistico. Os clubes com sede fora, deverão fazê-lo no local da prova.

PROVA DAS MOÇAS

Poderão participar desta competição as representantes do sexo fraco, participando pelos clubes filiados ou avulsos, os quais farão 6 voltas com uma única chegada, e advertência por apito na 5.ª volta; conferindo-se medalhas aos 5 primeiras.

As inscrições serão feitas no local, devendo as concorrentes se apresentarem devidamente uniformizadas de corção ou calça com 12 centímetros abaixo do joelho.

Percurso da competição, cada volta 835 metros, servindo de pista o Vale do Anhangabaú, baixos do valdute do Chã.

TROFÉU TRABALHISTA

O "Troféu Trabalhista" será disputado pelos remanescentes das eliminatórias da 1.ª categoria, por contagem de pontos, obedecendo o mesmo critério da taça "Marechal Deodoro".

CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão.

HORARIO E LOCAL

A competição será iniciada às 13 horas, servindo de pista as avenidas asfaltadas do vale do Anhangabaú, formando um circuito de 835 metros.

Surpreendente desfecho da prova automobilística Buenos Aires-Caracas

DOMINGOS MARIMON SAGROU-SE VENCEDOR DA SENSACIONAL CORRIDA — OSCAR GALVEZ, O GRANDE FAVORITO, FOI DESCLASSIFICADO — A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

CARACAS, 9 (U. P.) — Domingo Marimon foi declarado vencedor do Grande Premio Automobilístico Americano do Sul, disputado entre Buenos Aires e Caracas. O vencedor cobriu a distância entre as duas capitais em cento e dezto horas, trinta e sete minutos e dezto segundos.

CARACAS, 9 (U. P.) — Oscar Galvez, o mais bem colocado dos disputantes do Grande Premio "America do Sul", foi desclassificado. Em consequência, a vitória pertenceu a Domingo Marimon.

CARACAS, 9 (U. P.) — O corredor Domingo Marimon, da Argentina, venceu o grande premio da corrida automobilística entre Buenos Aires e Caracas. O argentino Oscar Galvez viu a vitória fugir-lhe das mãos por quatro minutos. Marimon que obteve o premio de cem mil pesos, não venceu uma só etapa dessa duríssima prova de quase dez mil quilômetros.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

CARACAS, 9 (U. P.) — E' a seguinte a classificação final do Grande Premio America do Sul:

	hs.	mtos.	sdos.
D. Marimon	118	37	18
Emarcelia	118	38	56
Oscar Galvez	118	44	54
Ataigue	122	45	33
Bojanich	122	55	33
Medino	123	55	48
V. Garcia	124	24	23
R. Lopez	124	34	56
Maineri	125	00	32
Tadia	126	11	03

Marchine 126 56 11
M. Molinero 127 32 06

O VENCEDOR DA ULTIMA ETAPA

CARACAS, 9 (INS) — Correndo a uma velocidade de 120 a 130 quilômetros horários, incoacável em se considerando as estradas em mau estado e as perigosas curvas, e atravessando as cidades numa velocidade média de 80 quilômetros por hora, o valente argentino Vitor Garcia venceu espetacularmente a ultima etapa da corrida de automovel entre Buenos Aires e Caracas. Garcia, conduzindo um automovel prateado com o numero 17, chegou até à estadia de San Martin, em Caracas — meta final da competição — às 13,57 minutos da tarde de ontem, fazendo assim um alarde de grande volante.

MA' SORTE DOS IRMAOS GALVEZ

Os irmãos argentinos Galvez, Oscar e Juan, tiveram má sorte nessa corrida. O caro de Juan tombou espetacularmente em San Rafael, Estado de Buenos Aires, sendo auxiliado por seu irmão. Depois que os irmãos Galvez ocuparam seus postos no volante, perderam regular tempo. Mais tarde, Oscar Galvez, idolo de Caracas, sofreu um serio acidente, próximo a Tienaco, Estado de Cojeles. Durante 45 minutos os dois "ases" argentinos não foram vistos pelos aviões carregados de escoltar os corredores. Domingo Marimon e Marcella, ambos argentinos e pilotando carro "Chevrolet", o primeiro o de n.º 12 e o segundo o de n.º 14, travaram sen-

sacional duelo pelo segundo posto. Ao passarem por Caricuao, Distrito Federal, ambos estavam ainda disputando a dianteira. Próximo à meta final, Marcella conseguiu passar à frente, obtendo o segundo lugar, chegando à estadia de San Martin às 14 horas e 10 minutos.

O terceiro posto foi ocupado por Marimon. Em 4.º lugar chegou Ricardo Lopez, também argentino.

A ETAPA VALERA-CARACAS

A ordem da chegada da etapa Valera-Caracas foi a seguinte: — 1.º — Vitor Garcia; 2.º — Euzebio Marcella; 3.º — Domingo Marimon; 4.º — Ricardo Lopez; 5.º — Salvador Ataigue; 6.º — Guido Maineri; 7.º — Tadeo Tadia; 8.º — Daimo Bejanich; 9.º — José Maria Lopez; 10.º — Juan Marchini; 11.º — Ernesto Baronic; 12.º — Dario Ramonja; 13.º — Mercurio Giuliano.

A ordem do resultado final da prova Buenos Aires-Caracas foi a seguinte: — 1.º lugar — Domingo Marimon; 2.º — Euzebio Marcella; 3.º — Juan Galvez; 4.º — Salvador Ataigue; 5.º — Daimo Bejanich.

Oscar Galvez foi desclassificado por não haver chegado por seus próprios meios. Sabe-se que foi empurrado por outros automoveis na região de Del Tienaco. Um jornalista pôde observar que Galvez vinha rebocado pelo carro n.º 149 e que Oscar Galvez se aproximou de gasolina nessa localidade. O acidente sofrido por Oscar Galvez, provavelmente foi devido a desarranjos no diferencial de seu carro, tendo também queimado um "pistão". Este acidente não influê em

sua desclassificação, tendo antes sofrido outro acidente. Galvez chegou à meta final junto com outros automoveis que o empurravam.

A CHEGADA DE JUAN GALVEZ
CARACAS, 8 (R.) — No momento em que Juan Galvez chegou a esta capital, cerca de tres horas depois de Vitor Garcia, na etapa final do Grande Premio da America do Sul, perdeu o segundo premio de 50 mil pesos, que por tanto tempo lhe parecia assegurado.

Juan Galvez cedeu seu lugar a Domingo Marimon e a Humberto Marcella, dois outros concorrentes argentinos, ambos com "Chevrolet". Nesse mesmo momento, Oscar Galvez tinha ainda duas horas para chegar a Caracas, tendo quebrado o diferencial.



Waldomiro Plek, dedicado defensor do Santo Amaro Moto Clube.

Os «ases» do motociclismo bandeirante vão competir em Serra Negra

As provas serão disputadas no "Jardim Serrano" — O certame conta com a participação dos clubes filiados à F. P. C. M. — As provas a serem realizadas — Premios — Autoridades e juizes — Outras notas

Serra Negra, a magnifica estância hidromineral, será teatro de uma sensacional competição motociclistica a realizar-se no próximo dia 15 do corrente, participando do certame os "ases" do motociclismo bandeirante.

Deve a feliz iniciativa de promover corridas de motocicletas na serra cidade interiorana à Comissão Municipal de Esportes de Serra Negra, a cuja frente se encontra o dr. Firmino H. Cavenaghi, grande entusiasta e admirador do esporte do guidão.

O certame conta com o concurso dos clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, que se fará representar pelos seus mais destacados corredores.

Os arrojados e firmes motociclistas paulistanos irão proporcionar um espetáculo deslumbrante aos serranegenses, demonstrando pericia, calma e coragem no manejo de velozes motocicletas.

Um atraente e emocionante duelo deverá ser travado entre os valorosos corredores, salientando-se entre eles, Plinio Lares Seabra, Felipe Carmona, Luiz Bezel, Ernesto Pellegrini, Luiz Latorre, Darvin Pires, Osvaldo Diniz, Angelio Gaeta, Hugo Moradel, Waldomiro

PREMIOS

Aos vencedores, alem de taças e medalhas, serão conferidos os seguintes premios:

Categoria 250 c. c.
1.º lugar Cr\$ 1.500,00

Categoria 350 c. c.
1.º lugar Cr\$ 500,00

Categoria 500 c. c.
1.º lugar Cr\$ 250,00

Categoria 500 c. c.
1.º lugar Cr\$ 3.000,00

2.º lugar Cr\$ 1.000,00

3.º lugar Cr\$ 1.000,00

4.º lugar Cr\$ 1.000,00

5.º lugar Cr\$ 1.000,00

6.º lugar Cr\$ 1.000,00

7.º lugar Cr\$ 1.000,00

8.º lugar Cr\$ 1.000,00

9.º lugar Cr\$ 1.000,00

10.º lugar Cr\$ 1.000,00

11.º lugar Cr\$ 1.000,00

12.º lugar Cr\$ 1.000,00

13.º lugar Cr\$ 1.000,00

14.º lugar Cr\$ 1.000,00

15.º lugar Cr\$ 1.000,00

16.º lugar Cr\$ 1.000,00

17.º lugar Cr\$ 1.000,00

18.º lugar Cr\$ 1.000,00

19.º lugar Cr\$ 1.000,00

20.º lugar Cr\$ 1.000,00

21.º lugar Cr\$ 1.000,00

22.º lugar Cr\$ 1.000,00

23.º lugar Cr\$ 1.000,00

24.º lugar Cr\$ 1.000,00

25.º lugar Cr\$ 1.000,00

26.º lugar Cr\$ 1.000,00

27.º lugar Cr\$ 1.000,00

28.º lugar Cr\$ 1.000,00

29.º lugar Cr\$ 1.000,00

30.º lugar Cr\$ 1.000,00

31.º lugar Cr\$ 1.000,00

32.º lugar Cr\$ 1.000,00

33.º lugar Cr\$ 1.000,00

34.º lugar Cr\$ 1.000,00

35.º lugar Cr\$ 1.000,00

36.º lugar Cr\$ 1.000,00

37.º lugar Cr\$ 1.000,00

38.º lugar Cr\$ 1.000,00

39.º lugar Cr\$ 1.000,00

40.º lugar Cr\$ 1.000,00

41.º lugar Cr\$ 1.000,00

42.º lugar Cr\$ 1.000,00

43.º lugar Cr\$ 1.000,00

44.º lugar Cr\$ 1.000,00

45.º lugar Cr\$ 1.000,00

46.º lugar Cr\$ 1.000,00

47.º lugar Cr\$ 1.000,00

48.º lugar Cr\$ 1.000,00

49.º lugar Cr\$ 1.000,00

50.º lugar Cr\$ 1.000,00

51.º lugar Cr\$ 1.000,00

52.º lugar Cr\$ 1.000,00

53.º lugar Cr\$ 1.000,00

54.º lugar Cr\$ 1.000,00

55.º lugar Cr\$ 1.000,00

56.º lugar Cr\$ 1.000,00

57.º lugar Cr\$ 1.000,00

58.º lugar Cr\$ 1.000,00

59.º lugar Cr\$ 1.000,00

60.º lugar Cr\$ 1.000,00

61.º lugar Cr\$ 1.000,00

62.º lugar Cr\$ 1.000,00

63.º lugar Cr\$ 1.000,00

64.º lugar Cr\$ 1.000,00

65.º lugar Cr\$ 1.000,00

66.º lugar Cr\$ 1.000,00

67.º lugar Cr\$ 1.000,00

68.º lugar Cr\$ 1.000,00

69.º lugar Cr\$ 1.000,00

Atraentes as corridas de domingo e segunda-feira em Cidade Jardim

SEIS EGUAS INGLESAS INTERVIÃO NO PREMIO LUIZ ALVES — O SALDO DO "BETTING" DUPLO NA REUNIÃO DOMINGUEIRA — ALTERADO O 3.º PAREO DO DIA 14 — ESTREANTES — NA GAVEA HAVERÁ CORRIDAS NOS DIAS 13, 14 E 15, DESTACANDO-SE NA SEGUNDA-FEIRA O G. P. 15 DE NOVEMBRO E NO DOMINGO O CLAS-SICO JOCKEY CLUB ARGENTINO — VARIAS

Dois atraentes festivais com oito e sete parcos, serão levados a efeito nos dias 14 e 15 próximos — domingo e segunda-feira em Cidade Jardim.

Não provas clássicas nem grandes premios constituindo atrativos excepcionais, mas as carreiras, no conjunto, agradam plenamente.

Como parcos básicos será corrido o Premio Luiz Alves — em 1.800 metros e com 75.000 cruzeiros — para as "misses" importadas na Europa pelo Jockey Club.

Como atração teremos ainda o betting duplo com saldo superior a Cr\$ 80.000,00 do sábado passado, devendo a bolada atingir a Cr\$ 400.000,00.

Os nossos carreiristas terão, portanto, além da dominância, um festival interessante no feriado do 15 de novembro.

ALTERADO O 3.º PAREO

Inscrito por engano entre os "3 anos" sem vitória, o cavalo Bucefalo foi retirado do 3.º parco da dominância, pois já é vencedor.

A prova em questão ficou assim constituída:

3.º parco — 1.300 metros.	Kis.
1 Bugue-Hugue	55
2 Hausto	55
3 Bugmar	53
4 Culeuma	53
5 Deriva	53
6 Helvita	53
7 Tils	53
8 Jaty	53

OS ESTREANTES

Vão debutar nas corridas de domingo e segunda-feira em Cidade Jardim os seguintes parcos:

AURA — alazão de 3 anos, paulista, por Mon Secret e Palomita. Pertence ao sr. criador — sr. Alberto José da Mota. Treinador — F. V. Navarro.

GINGER — zainha de 6 anos, paulista, por Maranta e Sispenny. Criação do Exposto de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Treinador — P. B. Oliveira.

HELE — castanha de 5 anos, paulista por Formasterus e Revista II. Criação do sr. C. G. de Paula Machado. Propriedade do sr. Osvaldo Mianini. Treinador — A. Freitas.

JULIETA — alazã de 3 anos, por Kosmos e Margot. Criação do sr. Antonio Soares e propriedade do sr. Rafael P. da Silva. Treinador — D. Altran.

CELEUMA — castanha de 3 anos, paulista, por Bhopal e Birretina. Criação do sr. Edmundo Maluf e propriedade do Stud Santa Fé. Treinador — R. Romo.

STAINLESS — alazã de 4 anos, gaúcha, por Stephan e Espia. Criação do sr. Breno Caldes e propriedade do sr. Arnaldo Dias Gomeiro. Treinador — N. C. Aguiar.

DOROTHEA — zainha de 4 anos, paulista, por Maritain e Buena Pia. Criação do sr. Carlos G. da Rocha Faria. Treinador — E. Campozani.

GROSELHA — castanha de 4 anos, paulista, por Helium e Xerva. Criação do Haras Riachuelo e propriedade do Stud Imperatriz. Treinador — N. C. Aguiar.

IGUANA — castanha de 4 anos, paulista, por Crigwin e Bisca. Criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Treinador — A. Mo. lina.

LIVRO DE OCORRENCIAS

No livro de ocorrência foram registradas as seguintes "lamentações" nas corridas da semana que se foi:

NO DIA 8

1.º parco — O. Reichel (Guacú) informou que, na partida, N. Pereira (Minerva) confirmou a declaração de O. Reichel, informando também que não o fez propositalmente.

2.º parco — A. Lucas (Escoteira) informou que sua equa abriu todo o percurso não prejudicando no entanto, outros competidores.

4.º parco — E. Garcia (Chiclet) informou que, na reta, seu cavalo foi para dentro em direção a E. Silva (Bonica) embora tudo fizera para não prejudicá-la.

E. Silva (Bonica) informou que, na reta, sua equa foi para fora, em direção a E. Garcia (Chiclet) sem prejudicá-lo no entanto.

5.º parco — A. Nobrega (Perfumado) informou que, no largo, seu cavalo foi imprensado por E. Silva (Parker) e W. Mazala (Jingo) que quase o fizeram cair.

A. Castaldi (Kid Glove) informou que sua equa não produziu o que se esperava, alegando o mau estado da sela. Informou também ter certeza que a produção do animal será superior em sala seca.

E. Silva (Parker) informou que, na partida, realmente foi de encontro a A. Nobrega (Perfumado), justificando-se porém que fora antes fechado por outros animais que vieram de fora para dentro em virtude do grande numero de competidores.

6.º parco — S. Ribeiro (Ponteiro) informou que seu cavalo se mostrou "sentido" durante todo o percurso.

7.º parco — W. O. Silva (Barbudo) informou que, na saída, foi fechado por outros competidores que vieram de dentro para fora, fato esse que o obrigou a levantar.

NO DIA 7

1.º parco — M. Sousa (Vilagem) informou que seu animal se mostrou sentido em todo o percurso desgarando sempre.

2.º parco — R. Pacheco (Hedera) informou que sua equa produziu muito pouco, contrariando ao esperado.

4.º parco — R. Pacheco (Jacanã) informou que pouco depois da partida, seu animal foi de golpe para dentro, fazendo tudo para impedir o prejuizo de outros competidores.

M. Pereira (Helvita) informou que, 50 metros após a saída, R. Pacheco (Jacanã) fechou seu caminho violentamente, obrigando-o a levantar.

Otilio Reichel (Belatris) informou também que foi fechado por R. Pacheco (Jacanã), violentamente, a ponto de até chocar-se com ele, logo após a partida (50 metros depois).

— O starter confirmou o acidente acima.

6.º parco — R. Olguin (Hervencia) informou que sua equa desgarou o percurso todo não prejudicando no entanto, outros competidores.

7.º parco — J. Carvalho (Jaca) informou que, nos 500 metros finais,

sua equa foi para dentro sem no entanto prejudicar outros competidores.

8.º parco — O. Reichel (Alitua) informou que, na partida, sua equa foi para fora prejudicando R. Corrêa (Hanover).

R. Urbina (Tamara) foi fechado, na saída por outros concorrentes. Na reta também foi fechado por competidores que não pôde identificar.

R. Corrêa (Hanover) confirmou as declarações de O. Reichel (Alitua).

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

1.º — Propor à diretoria a alteração do art. 73 do código, no sentido de ser incluída uma alínea que será a IV e assim redigida: — "Nos parcos reservados exclusivamente a animais estrangeiros, haverá uma desgraga de 2 quilos sob os pesos da tabela."

2.º — Mandar registrar os seguintes compromissos de montaria, trocados entre o tratador V. P. Mendes e os jogadores P. Vaz — O. Reichel, o primeiro para dirigir Hiron no Classico Primavera e Hood no Premio J. C. Brasileiro, e o segundo para dirigir Docemargo no Classico Primavera.

3.º — Chamar pela ultima vez a atenção dos tratadores de Virginia, Tamara, Malandro, para a indecência dos mesmos na partida.

4.º — Encaminhar à diretoria para aprovação das dotações, o projeto de inscrições para os grandes premios, provas clássicas e de animação para o ano de 1949, e grandes premios Condado, Ipiranga, Diana e Derby Paulista para 1950.

5.º — Suspender até 16 do corrente, o jogador N. Pereira por ter prejudicado seus competidores, montando Minerva.

6.º — Multar em Cr\$ 300,00 o jogador E. Silva, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Bonica.

7.º — Suspender até 16 do corrente, o jogador R. Pacheco, por ter prejudicado seus competidores, montando Jacanã.

8.º — Multar em Cr\$ 300,00 o aprendiz J. Carvalho, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Jaca.

9.º — Suspender até 6 de dezembro, p. f., o tratador J. F. Silva, por infração do art. 182 do código (ministração de agente terapêutico nos dias que mediam entre o da inscrição e o da corrida).

10.º — Suspender até 6 de dezembro p. f., o tratador A. L. Marques, multando-o, ainda em Cr\$ 2.500,00 nos termos do par. 1.º do art. 38 do código, pela irregularidade das corridas produzidas pelo cavalo Condado, a seus cuidados.

11.º — Suspender até 6 de dezembro, o jogador M. Sousa, por não ter feito empenho de melhor colocação montando Vilagem.

TRABALHOS EM CIDADE JARDIM

Na área boa, exercitaram-se na ultima segunda-feira:

Esputina Inglesa (O. Rosa) 1.600 metros, 109";

Blue Star (E. Garcia) e Vista Alegre (G. Grene Jr.) 1.500 metros, 99" juntos;

Reprise (O. Reichel) 1.600 metros, 110";

Old Maid (H. Molina) e Guest (R. Pacheco) 1.500 metros, 111" juntos;

Aladin (E. Garcia) e Al Arussa (E. Silva), 1.300 metros, 86" juntos;

Fakir (Lad) e Amiano (O. Rosa), 1.991, 141" venceu Amiano;

Urvila (O. Santos), 1.400 metros, 93";

Harbolito (M. Carvalho) e Cezarion (E. Silva), 1.400 metros, 92" juntos;

Russu (O. Rosa), 1.500 metros, 101";

Passo Livre (A. Nobrega), 1.300 metros, 87 1/2 juntos;

Five Stars (O. Reichel) e Niquelado (P. Vaz), 1.600 metros, 107";

Forasteiro (P. Souza), 1.300 metros, 86 1/2";

Jaculi (O. Rosa), 1.300 metros, 86 1/2";

Calpura (S. Ribeiro) e Janda (F. Sobreiro), 1.100 metros, 106", venceu Calpura facili;

Cabo Negro (P. Vaz), 1.500 metros, 101 1/2";

Handful (E. Garcia) e Aramis (J. Nascimento), 1.400 metros, 94" juntos;

Fugitivo (O. Rosa), 1.400 metros, 93";

Furioso (O. Reichel), 1.400 metros, 95" suave;

Denadado (A. Nobrega), 1.600 metros, 108";

Legendary Maid (R. Olguin) e Alvinegro (S. Ribeiro), 1.800 metros, 120" venceu Legendary Maid, facili;

Belar (E. Garcia), 1.500 metros, 101 1/2";

Armatawhite (G. Grene), 1.800 metros, 121";

Hydra (H. Correa), 1.300 metros, 88";

Perobinha (M. Signoretto) 1.400 metros, 93" 1/2;

Garopa (P. Vaz), 1.600 metros, 110";

Pirata (O. Rosa) 1.400 metros, 95";

Chamach (A. Altran), 1.400 metros, 91 1/2";

Iron (P. Vaz), 1.800 metros, 120";

Harem (A. Castaldi), 1.500 metros, 112" suave;

Payette (O. Rosa), 1.800 metros, 120" 1/2;

Neveda (E. Garcia), 1.400 metros, 93";

Harley (O. Reichel), 1.991 metros, 147";

Triângulo (E. Garcia), 1.400 metros, 97 1/2 suave;

Jaborandi (O. Reichel) e Aprumo (P. Vaz), 1.300 metros, 86 1/2 suave;

Caimbella (O. Rosa), 1.300 metros, 88";

Rezero (A. Altran), 1.300 metros, 86 1/2";

Mombalm (A. Nobre), 1.500 metros, 100";

Lampo (F. Sobreiro), 1.300 metros, 87 1/2";

Jamaican View (L. Osorio), 1.800 metros, 123 1/2";

Kola (O. Reichel), 1.400 metros, 96 1/2";

Lundum (J. Costa) e Kelly (L. Lobo), 1.300 metros, 86 1/2", venceu Lundum.

PELA GAVEA

Tres programas

Foram organizados tres programas para as corridas na Gavea, nos dias 13, 14 e 15

Denunciam-se o G. P. "15 de Novembro" em 2.000 metros e 180.000 cruzeiros e o classico "Jockey Club Argentino", em 2.400 metros e 80.000 cruzeiros.

Esses programas:

SABADO

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00.

1 Argeliana 58

2 Wimpy 56

3 Chachim 60

4 Preambulo 50

5 Sagamor 56

6 Don Rozendo 50

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,30 horas.

1 Sunray 56

2 Piguona 54

3 Veneno 52

4 Beatriz 54

5 Mirador 52

6 Impervio 52

7 Garimpa 50

8 Castiouro 54

9 Anápolo 56

10 Eolo 56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15 horas.

1 Hélas 55

2 V 55

3 Jequitinhonha 55

4 Magoa 56

5 Edopuva 55

6 Abafa 55

7 Marinhela 55

8 Itatiaia 55

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,35 horas.

1 Desconfiado 56

2 Lumen 56

3 Gavial 56

4 Birigui 56

5 Poeta 56

6 Estalo 56

7 Itamby 56

8 Hastapura 54

9 Gougué 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16,10 horas.

1 Grey Peter 56

2 Jugo 56

3 Fanita 50

4 Hiplas 54

5 Jaguar 54

6 Borrachudo 52

7 Juventa 54

8 Escapada 52

9 Tusca 50

10 Gasparoto 52

11 Chilena 52

12 Bolão Dourado 52

13 Camacho 56

14 Jaza 54

15 Jambo 52

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16,45 horas (Gr. ma).

1 Heracles 58

2 Marmiteira 54

3 Hamil 54

4 Garbolito 58

5 Jaz 54

6 Ternura 50

7 Elvira 50

8 Hong Kong 58

9 Hora Certa 52

10 Ben Hur 52

11 Farra 52

12 Parahyba 56

13 Fingida 52

14 Hynpos 58

15 Barbaul 54

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,20 horas.

1 Hunter Prince 56

2 Luv 54

3 Iridio 56

4 Segundito 56

5 Fontana 54

6 Regente 56

7 Lacerau 56

8 Pacalano 56

9 Harlinda 54

10 Queite 54

11 Briso 56

12 Lombarda 54

13 Trimonte 56

DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,30 horas.

1 Oleander 51

2 Maná 53

3 Assombro 53

4 Grieta 55

5 Alado 53

6 Edelfa 51

7 Mondar 53

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14 horas.

1 Apoti 56

2 Irida 54

3 Loba 54

4 Bruno 56

(3) Andaluz

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00.

1 Argeliana 58

2 Wimpy 56

3 Chachim 60

4 Preambulo 50

5 Sagamor 56

6 Don Rozendo 50

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,30 horas.

1 Sunray 56

2 Piguona 54

Secção Comercial

VASÕES NAS REPRESAS DA LIGHT

Ha um ponto de vista firmado entre os que estudam a economia de São Paulo: os dados de consumo de energia elétrica, uma vez escolhidos da parte destinada à tração e outros fins, representam os melhores índices da situação manufatureira. Sabe-se que a indústria, notadamente a que atua e se desenvolve nesta capital, está intimamente relacionada com o fornecimento dessa energia. Assim, menor consumo significaria redução das atividades fabris, e consequente depressão. Maior consumo, inversamente, daria idéia bem justa de uma atividade crescente e de prosperidade auspiciosa do parque industrial paulista, que se concentra em maior porcentagem na primeira cidade do Estado.

Partindo do reconhecimento destas circunstâncias é que o Boletim Semanal da Câmara de Comercio Britânica tem publicado informações estatísticas sobre o consumo de energia elétrica em São Paulo. Fê-lo, ainda há poucos meses atrás, num cortejo entre os anos de 1946 e 1947, no período compreendido entre janeiro e dezembro, respectivamente. E se verificou então que a média mensal neste último ano fôra de 48.976.000 KWH, ao passo que em 1946 não passara de 46.943.000 KWH. Conclusão: apesar de mais perspectivas, oriundas das dificuldades inerentes ao pós-guerra, registrava-se, através de tais índices, que a indústria paulista continuava num crescente de atividades.

Estes fatos são lembrados a propósito de grave denúncia feita por um vespertino desta capital, em ruidosa reportagem: o jornalista, em palestra com pessoa ligada à vida da Escola Politécnica, conseguia esclarecimentos sobre uma flutuação observada no nível das águas que alimentam turbinas hidroelétricas da Light, nas represas dos rios Grande e Pequeno, nas imediações do posto de pedágio da Via Anchieta. Segundo tais informes, caracterizava-se no fenômeno uma vazão considerável da huiha branca que fornece sangue arterial para o grande coração da indústria paulista.

Não se pode dissimular a gravidade do fato. Tanto assim que este já tem merecido acuradas pesquisas da Secção de Solos e Fundações do I.P.T. Esses trabalhos vêm sendo dirigidos pelo professor Odair Grillo, catetico de mecânica dos solos e fundações da Escola Politécnica, e até agora se envolveram em absoluta reserva. Não foi para outro fim, senão inteirar-se dos resultados de tais estudos e observar "in loco" o fenômeno que aqui estiveram, não faz muito tempo, vários técnicos norte-americanos, cuja presença a imprensa registrou, mas que nada adiantaram quanto aos objetivos de sua visita, a não ser a impressão genérica e gentil de que São Paulo "é uma cidade dinâmica e progressista, e lembra muito uma Chicago sul-americana".

A vazão que se vem processando no sistema de represas da Light pode ser medida facilmente pelo sinal do antigo nível das águas e pelo nível atual: a queda se aproxima da altura de um homem, isto é, vai de um metro e sessenta a um metro e setenta. Os peritos, ao que se sabe, procuram com ardor situar os canais e veios de evasão das águas, a fim de evitar que o esgotamento continue. Oxalá sejam felizes, para que não assistamos a um raciocínio da energia elétrica em São Paulo, e consequente limitação das atividades fabris.

CAFE

DISPONIVEL — O Mercado de Disponível trabalhou, hoje, menos movimentado que a véspera, continuando, entretanto, a mesma procura para os cafés limpos em tipo e de boa qualidade.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes lides, por 10 quilos: Cr\$ 92,50, para o tipo 4, Moir; Cr\$ 88,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 87,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, com um total de 2.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 17 pontos e baixa de 12 a 23 pontos e fechou com baixa de 28 a 27 pontos, com vendas de 22.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 16.353 sacas, entraram 39.734 sacas, foram embarcadas 57.129 sacas e despachadas 24.624 sacas. Ficaram em estoque 2.036.816 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — Na vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 38.409 sacas, somando, desde 1.º de maio, 224.459 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, hoje, não apresentou alterações com relação ao dia anterior, continuando calmo e praticamente sem negócios. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. Fech. de hoje ant.
Novembro	96,00 96,00
Novembro-dezembro	95,00 97,00
Janeiro-junho de 1949	98,00 98,50
Julho-dezembro de 1949	98,50 98,50
Janeiro-junho de 1950	98,00 98,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. Fech. de hoje ant.
Novembro	62,00 62,00
Novembro-dezembro	62,00 62,00
Janeiro-junho de 1949	62,00 62,00

O Mercado trabalhou estavel.

RECEBIDORIA DE VENDAS SANTOS, 9.

Arrecadação	Vendas e consignações
375.262,80	
Selo por verba	122.214,50
Estampilhas	14.852,40
Posto Fiscal	32.062,70

Total

683.187,00

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 9.

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. Fech. de hoje ant.
Janeiro	62,00 62,00
Março	64,00 64,00
Mai	64,00 64,00
Julho	64,00 64,00
Setembro	64,00 64,00
Novembro	59,00 59,00
Dezembro	61,00 61,00
Vendas	Nihil Nihil
Mercado	Paral. Paral.

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. Fech. de hoje ant.
Janeiro	96,00 96,00
Março	96,00 96,00
Mai	97,00 96,00
Julho	97,30 97,30
Setembro	97,30 97,30
Novembro	93,00 93,50
Dezembro	96,40 96,40
Vendas	1.000 1.000
Mercado	Calm. Estav.

DISPONIVEL

Períodos	Fech. Fech. de hoje ant.
Novembro	92,50 92,50
Novembro-dezembro	88,00 88,00
Janeiro-junho de 1949	87,50 87,50
Mercado	Estavel.

Pesos uruguaes	7.90.54
Pesos chilenos	0.59.29
Corões dinamarquesas	3.83.00
Coras suecas	5.11.62

TÍTULOS

Na única chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados títulos no valor total de Cr\$ 11.582.448,00. Desse total Cr\$ 10.568.917,00, corresponderam as vendas em títulos públicos e Cr\$ 990.631,00 as transações em valores particulares. TERMO — 800 apólices Et. Ferroviárias (lig. abril) 700,00; 600 apólices Es. Ferroviárias (lig. fevereiro) 700,00; 3.000 apólices Est. Ferroviárias (lig. abril) 710,00; 100 apólices Unificadas (lig. abril) 610,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

345 Unificadas	600,00
214 Unificadas	602,00
300 Unificadas	604,00
150 Unificadas	603,00
3300 Est. Ferroviárias	685,00
842 Est. Ferroviárias	688,00
1153 Est. Ferroviárias	690,00
751 Est. Ferroviárias	691,00
2420 Est. Ferroviárias	689,00
100 Est. Ferroviárias	692,00
151 Populares	184,00
29 Populares	185,00
49 Unificadas	830,00
2 Federais port.	630,00
50 Est. São Paulo Rodov.	715,00
13 Municipais "1929"	795,00

Obrigações:

45 Guerra 5.000,00	3.375,00
469 Guerra 1.000,00	672,00
1 Guerra 1.000,00	670,00
253 Guerra 1.000,00	673,00
1 Guerra 500,00	330,00
187 Guerra 200,00	334,00
54 Guerra 200,00	133,00
120 Guerra 100,00	65,50

Atções:

230 Cia. Paulista port.	174,00
5 Cia. Paulista nom.	165,00
1499 Cia. Paulista nom.	164,00
50 Cia. Paulista port.	172,00
150 Cia. S. Paulo Alpar-	450,00
50 Casa Anglo-Brasileira	80,00
200 Bco. Cred. Nacional	245,00
30 Bco. Comercial	302,00
80 Bco. Brasil. Descontos	200,00
137 Bco. Com. Industria	375,00
37 Bco. da America	195,00

Debitentes

12 Cia. Central Elétrica	600,00
8 Aguas Esg. Rib. Preto.	6.000,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 9.

Obrigações	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00	3.375,00	673,00
Guerra 1.000,00	674,00	673,00
Guerra 500,00	335,00	334,00
Guerra 200,00	133,00	133,00
Guerra 100,00	65,50	65,50

Estados:

Est. Café	585,00
Est. 1921	815,00
Populares	183,00
S. Paulo Rod.	710,00
Unificadas	825,00
Ferroviárias	602,00
Est. Esp. Santo	693,00
Est. M. Gerais "A"	440,00
E. M. Gerais "B"	150,00
E. M. Gerais "C"	130,00
Municipais:	
"1931"	760,00
"1933"	780,00
"1937"	790,00
"1938"	810,00
"1942"	700,00

Letras:

Capital "1925"	90,00
"1926"	90,00
Ações de Bancos:	
America S.A.	190,00
Brasileiro de Des-	210,00
contos	190,00
Brasileiro p. A.	200,00
Sul	310,00
Com. Ind. São	302,00
Paulo	373,00
Cruzeiro do Sul	280,00
São Paulo	315,00
c e j garantias	180,00
Ind. S. Paulo	125,00
Itaú c/ 80/0	105,00
Mercantil S. Paulo	252,00
Moraes Sales	205,00
Nac. Com. S. Paulo	177,00
Noroeste S. Paulo	392,00
S. Paulo	230,00
Sul Americano	172,00
Industrial c/ 50%	80,00
Nacional Imob.	177,00
Band. Com.	150,00
Casa Banc. Amaral	200,00

Ações de Companhia:

Mogiânia, nom.	55,00
Mogiânia, port.	60,00
Paulista, nom.	163,00
Paulista, port.	173,00
S. P. Alparq. or.	450,00
S. P. Alparq. pref.	170,00
Ref. Paulista	25.000,00
Lab. Novotopaz	1.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.010,00
Taubaté Ind. Soco	450,00
Taubaté Ind. Int	350,00
Debitentes:	
Mogiânia Est. Fer.	116,00

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 9.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.18
Paris	0,07.11
New York	45,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Amsterdã	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideo	8,17.47
Argentina	3,56.78
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholm	5,21.09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,61.76

TAXAS COMPRA

Libras à vista

\$ 74,07.14 Ent. até 90 dias \$ 18,38

\$ 72,94.80 VISO Ent. até 60 dias

CABO

\$ 74,03.55 Ent. a 5 dias \$ 18,38

VENDAS À VISTA

Correas checas 0,36.76 || Francos | 0,08.73 |
Escudos	0,74.41
Francos Suíços	4,25.94
Pesos argentinos	3,76.25

Mercado — Estavel.

ALGODÃO

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS DE

S. PAULO

CONTRATO "B"

Aber. Fech.

Novembro	208,00 210,00
Janeiro	208,00 208,00
Março	208,00 208,00
Mai	189,50 190,40
Julho	188,50 188,90
Outubro	185,00 186,00

Negocios realizados para o

Contrato "B": — Para dezembro

1.500 arrobas a 210,00; para março

2.500 arrobas a 210,00; para julho

2.000 arrobas a 189,00 e 2.000 a ..

189,20.

Milho: — No termo: Foram re-

gistradas as seguintes ofertas no

pregão de fechamento hoje realizado: —

Novembro, não cotado; dezembro e

janeiro, 94,50; março, maio, julho e

outubro, não cotados.

Não houve negócios.

Mercado — Estavel.

FEIJÃO

60 quilos

Do Est. tipo Canaria 50,00 55,00

Idem, tipo Pera 70,00 75,00 || Mercado — Firme. Inalterados. | |

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est. de 1.ª Nominal || Idem, de 2.ª Araras | 75,00 78,00 |
| Idem, de 3.ª Araras | 215,00 220,00 |
| Mercado — Calmo. | |

NOTA — As cotações do disponível

referem-se a mercadorias postas em

São Paulo, livres portanto de fretes.

Ordem dos Advogados do Brasil

Secção de São Paulo

EDITAL

De ordem do sr. Presidente, prof.

Noé Azevedo, convoco a todos os advo-

gados inscritos nesta Secção da Or-

dem dos Advogados do Brasil e no

gozo de seus respectivos direitos para,

no dia 12 de dezembro futuro, das 9

às 15 horas, no Palacio da Justiça, 1.º

andar, elegerem quatorze (14) mem-

brados do Conselho Seccional cujos man-

datos vigorarão no biênio abril de 1949

a março de 1951, em substituição aos

atuais que terminarão seu exercicio em

31 de março de 1949.

O voto é OBRIGATORIO para to-

dos os advogados inscritos na Secção.

Os votos por correspondência, de acor-

do com as instruções eleitorais, já apro-

vacadas e publicadas no Diario da Jus-

tiça de 23 de outubro p. p., — serão

recebidos de 1.º de dezembro até o mo-

mento de encerrar-se a votação.

São Paulo, 8 de novembro de 1948.

PELAGIO LOBO — 1.º Secretário.

Registro de Imóveis da 12.ª Cir-

cunscrição da Comarca da Capital

EDITAL

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial

do Registro de Imóveis da 12.ª Cir-

cunscrição da Comarca da Capital do

Estado de São Paulo, FAZ SABER a

quem possa interessar que, em 9 de

novembro de 1948, lhe foi apresentada

por HUMBERTO CEZARINI e sua

mulher ELZA CEZARINI, brasileiros

proprietários, domiciliados e residentes



Tres aspectos da frustrada romaria dos professores aos Campos Eliseos. A esquerda, flagrante da passeata; ao centro, a primeira decepção frente ao Palacio do Governo silencioso, e, por fim, o final da tentativa: a decepção em todos os semblantes.

TRISTE EPILOGO DA PASSEATA:

Recusou-se o governador a receber os professores primarios

ALEGARAM AUTORIDADES DO GOVERNO QUE NÃO ESTAVA MARCADA AUDIENCIA E QUE O EXECUTIVO NÃO SABIA DA REUNIAO — LAGRIMAS, DOR, DESESPERO

VEEMENTE ORAÇÃO DO PROF. ALFREDO GOMES — A PALAVRA DO LEGISLATIVO — SENTADAS AS MANIFESTANTES NAS CALÇADAS DEFRENTE AO PALACIO DO GOVERNO — O HINO NACIONAL ENTOADO, EM CORO, PELAS PROFESSORAS — A PASSEATA, DO LARGO DE S. FRANCISCO, AO SEU TRISTE FIM, ÀS 22 HORAS

Os professores primarios tiveram ontem, provavelmente, a sua maior desilusão. A humilhação foi de tal forma revoltante, que muitas professoras, desesperadas e abaladas, não puderam conter as lagrimas que lhes brotavam dos olhos. Simplesmente chocante, o epílogo da passeata de ontem à tarde. Mais uma vez, apesar de todos os esforços, de todas as lutas, os educadores não conseguiram o que mais vêm almejando: a mensagem do Executivo ao Legislativo sobre a concessão de salários mais honrosos e mais humanos. A passeata, que teve início às 15 horas, esteve na iminência de não terminar mais, só se dissolvendo o aglomerado de professores da frente do Palacio dos Campos Eliseos cerca de 22 horas. O que se passou lá, é simplesmente lastimável, chocante, quase incrível. Nada melhor do que a descrição dos acontecimentos.

MULTIDÃO DE PROFESSORES EM PASSEATA DE FOME

Estava marcada para ontem, às 15 horas, segundo foi amplamente divulgado pela imprensa e rádio, a passeata dos educadores. Antes das 14 horas, já se formavam os grupos de educadores no largo de S. Francisco, partindo de uma enorme caravana, composta de mais de oitocentos professores, às 16,30 horas, em demanda à Secretaria da Educação. Ao chegando, os educadores receberam o primeiro triste golpe da tarde: o titular da pasta deixara a capital, abandonando os professores sem um guia, missão que se atribuía ao sr. João de Deus.

Assim mesmo, sem qualquer desânimo, com vivas e entusiasmo, seguiu a comitiva com destino ao Palacio do Governo. Muitos disticos eram carregados e entre eles, anotamos os seguintes: "Tabela de vencimentos: professor primario: estadual 1.300 cruzeiros; federal 2.825 cruzeiros"; "Melhor salario para o professor primario"; "Nas mãos do professor primario está o futuro da nação"; "Equiparação"; "Boa vontade, sr. governador, para com os professores primarios"; "Os professores primarios pedem justiça ao governador"; "Lutamos em prol de quem ensina as primeiras letras"; "Um salario commendador para o professor paulista"; "Nas mãos do professor primario está o futuro da nação"; "Equiparação"; "Equiparação do professor primario estadual ao do federal" e muitos outros.

Reforma na direção dos institutos de previdência

RIO, 9 ("Correio") — Um vespertino carioca divulgou a seguinte nota sobre pretendidas reformas nas administrações subordinadas ao Ministério do Trabalho: "Segundo ouvimos no Ministério do Trabalho, o sr. Honorio Monteiro deseja introduzir alterações na direção dos institutos de aposentadoria e pensões, a começar pelas das comarcas e de transporte e cargas. Todavia, os presidentes desses institutos, respectivamente srs. Remi Archel e Hilton Santos, muito embora a conveniência da sua substituição, figuram entre os protegidos do governo, sendo impressão geral que o ministro do Trabalho será derrotado".

Não há perigo de vir a faltar a energia elétrica

Completo desmentido da Light às notícias de que estaríamos na iminência de sofrer restrições naqueles fornecimentos — Não ha nenhuma infiltração de aguas, sendo absolutamente normais os níveis atuais das represas da Companhia

Circulando a noticia de que estaria caindo o nível da agua das represas da Light, com o que ficaria comprometido o fornecimento de energia elétrica tão necessária à vida da cidade, a nossa reportagem procurou ouvir a palavra da empresa canadense, a fim de que ficasse bem esclarecida a situação. Atendendo ao nosso desejo, o sr. João da Silva Monteiro Filho, da alta administração da Light em São Paulo, esclareceu que não procede absolutamente a versão de que estaria vazando agua das represas, nem que haja qualquer infiltração de agua nos terrenos. Informou-nos, ainda, que realmente o nível das aguas das represas continua baixo na época da seca, o que é bastante natural, para novamente subir por ocasião das chuvas. Isso, no entanto, não é devido ao vazamento nem infiltração das aguas para a formação de depósitos subterrâneos ou para desvio para o

E O GOVERNADOR NÃO RECEBEU OS PROFESSORES

Embora todos os jornais noticiassem a audiencia, os professores não foram recebidos pelo governador, repletos de lamentavel episodio do secretario da Educação. Em chegando ao Palacio dos Campos Eliseos, às 17,30 horas, mais ou menos, recebeu grande caravana, que já estava adensada por outras dezenas de reivindicações que aguardavam a chegada da caravana, a noticia dolorosa e chocante. O governador não se encontrava em palacio. Tinha saído às 15 horas. Os professores manifestaram revolta e mesmo desespero. Muitos afirmaram que tinham certeza de que o chefe do Executivo estava no Palacio e alegavam, alem de outras informações, mais a da bandeira hasteada, sinal da presença do chefe do Executivo. A impressão geral é de que o governador, como o secretario da Educação, furavam-se a receber os professores. Então, ouviram-se gritos, como estes: "O governador não nos quer receber, isto é uma traição"; "Ele tem que nos receber, pois não saímos daqui"; "Isto é muito significativo".

A professora Benedita Ribas Furtado, líder do movimento, de improviso, declarou: "Devemos lutar sempre e sempre. Ha tres meses estamos lutando. Perdemos muitas e muitas noites e, afinal, acontece isto. Essa é a recompensa. O professor primario, que faz a grandeza da nação", sendo vivamente aplaudida.

Não estando o chefe do executivo, a comissão, sob a comissão, foi convidada a entender-se com auxiliares de gabinete do governador. A comissão, como todos os componentes da caravana, recusaram-se peremptoriamente em ser assim recebidos. Queriam falar ao governador para entregar-lhe um memorial e exigir a mensagem, já prometida varias vezes antes.

O sr. Washington de Oliveira tentou dar explicações. Disse: "O governador viajou. Não está em palacio. Os srs. são culpados desta situação porque o governador e o seu gabinete não sabem desta reunião. Não foi marcada audiência. O mal foi não marcar audiência".

Os professores, entretanto, reagiram, alegando que não era possível acelar tal desculpa, não só pelo compromisso formal do dr. João de Deus Cardoso de Melo, como e principalmente pela ampla divulgação da imprensa e do rádio.

A líder do movimento declarou: "São 16 mil professores que pas-

sam fome, que têm salarios miseraveis. Não acreditamos que o dr. João de Deus Cardoso de Melo seja tão insensato, abandonando assim os professores, a ponto de não ter marcado a audiencia, mais ainda por saber das nossas necessidades. Já nos abandonou no principal da luta e não acreditamos que fizesse isto".

LAGRIMAS, DOR, DESESPERANÇA

Enquanto funcionarios do Palacio procuravam explicar que a culpa cabia aos professores em não terem marcado a audiencia e a convencer a todos que o chefe do Executivo não estava realmente em palacio, notou-se a maior revolta das professoras. Muitas gritavam, outras choravam, apesar de todo o esforço em reprimir as lagrimas. Foi verdadeiramente chocante a manifestação de dor e de desesperança das professoras.

Uma professora, em pranto, gritava:

EMPRESTIMO AMERICANO PARA A C. M. T. C.

RIO, 9 (Asapress) — Informa-se que o "Export and Import Bank", dos Estados Unidos, concedeu, independente de aprovação do Senado, um crédito de 4.000.000 de dolares aos serviços de bondes de São Paulo, pertencentes ao Estado.

A C.E.P. debaterá hoje o problema das tarifas dos transportes

Nomeado pelo governo à ultima hora um membro no órgão de preços para defender a C.M.T.C.

Está marcada para hoje mais uma reunião ordinária semanal da Comissão Estadual de Preços, a qual deverá ter início às 10,30 horas. Antes, porém, da sessão de C.E.P., no mesmo local, vai ter lugar a primeira reunião dos membros da subcomissão dos Transportes, incumbida de estudar a questão das tarifas que vêm sendo cobradas recentemente pelas diversas empresas, inclusive a própria C.M.T.C. Os trabalhos a serem realizados vem despertando o maximo interesse, em virtude do assunto estar diretamente ligado à população, porquanto dos estudos poderá redundar uma diminuição nos preços das passagens.

UM MEMBRO NA C.E.P. PARA DEFENDER A C.M.T.C.

Um fato que causou bastante estranheza a quantos dele tiveram co-

nhecimento foi a nomeação de ultima hora de mais um membro da Comissão Estadual de Preços, embora os claros existentes não tenham sido preenchidos ha mais tempo, como era necessario que fosse feito. A nomeação em si não teria nada de anormal se a pessoa indicada não pertencesse aos quadros da C.M.T.C., cujos inter-

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Atingido por uma arvore o automovel ficou esmagado

Apesar das proporções do desastre, o motorista nada sofreu -- Atingidas tambem, duas casas comerciais — A ocorrência de ontem, na praça da Republica — Acidente no trabalho

Seriam mais ou menos 10 horas de ontem, pessoas que se encontravam na praça da Republica assistiram a um espetáculo singular. Uma arvore, medindo aproximadamente 15 metros de altura, caiu fragorosamente no leito da via publica, apinhando um automovel que por ali passava, sem no entanto causar vítimas. Não é esta a primeira vez que este fato ocorre na praça, tendo em risco a vida dos que por ali transitam.

Aquella hora o sr. Menotti Menotti Junior, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Dr. Cesar, 80, manobrava o auto de sua propriedade de chapa 2-10-43, a fim de estacionar-lo. No momento que passava em frente ao predio 684, da citada praça, ouviu um forte rumor, quando, então, notou que uma enorme arvore havia caído sobre o seu automovel esmagando-o. Varios populares que se encontravam nas imediações do local correram para perto do auto, verificando, nessa ocasião, com grande espanto, que o motorista nada havia sofrido, embora o carro tivesse ficado totalmente danificado. Alem do carro, tambem sofreram danos materiais varias casas comerciais, uma das quais teve o toldo arrancado. A ocorrência foi levada ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que providenciou a ida dos peritos da policia tecnica ao local.

ACIDENTE NO TRABALHO

Agarrando-se nos balaustrados do electrico 1.009, da linha "Lapa", dirigido pelo motorista de chapa 2.842, ontem, cerca das 19 horas, o cobrador da C.M.T.C. Manuel Siqueira Campos, de 30 anos, presumivel, de estado civil e residencia ignorados, procedia à cobrança de passagens. Em dado momento, quando o bonde passava pela avenida São João, esquina da alameda Glete, Manuel perdeu o equilibrio e caiu ao solo, ferindo-se gravemente. A policia providenciou a remoção da vítima para o Hospital da Beneficência Portuguesa, onde ficou internado. Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito.

COLISÃO DE VEICULOS

No cruzamento da rua da Graça, com a rua Julio Conceição, ontem, às 19,30 horas, a "perua" do Parque da Aeronautica de chapa P-37-09, colidiu

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 10 de Novembro de 1948 | N. 28.405

EM ATIVIDADE A SECÇÃO DE RECLAMAÇÕES DA C. E. P.

Grave denuncia contra a existencia de «cambio-negro» da carne no tendal da Prefeitura

Solicitadas energicas providencias ao sr. Paulo Ribeiro da Luz para punir os transgressores do tabelamento — A população deve auxiliar as autoridades na sua missão, apresentando suas queixas pelo telefone 52-2321 contra todo comerciante inescrupuloso

Apesar de toda a imprensa ter noticiado a inauguração de uma seção de reclamações funcionando junto à Comissão Estadual de Preços, uma parte considerável da população parece alheia ao novo departamento, pois poucas têm sido as queixas até agora apresentadas. No entanto, o serviço instituído em tão boa hora já começa a dar os resultados esperados. Ainda ontem foi formulada uma reclamação bastante grave, relacionada com o

abastecimento de carne à população paulista. Dizia a mesma, citando as fontes de onde conseguira os importantes informes, que está sendo praticado o "cambio negro" de carne no Tendal Unico da Prefeitura, por parte de elementos inescrupulosos que não perderam a oportunidade de explorar o povo, tão logo surgiu uma oportunidade.

Imediatamente após o recebimento da queixa, a seção de Reclamações da C.E.P. tomou as providencias que o caso requeria. Foi feito um officio dirigido ao sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura, e responsável pelo abastecimento de carne, comunicando a grave irregularidade, a fim de que fossem os transgressores da lei severamente punidos. Conforme foi divulgado, todo marchante ou frigorifico que fosse apenado vendendo a carne no "cambio negro" seria impedido de comerciar com o produto pelo menos por 15 dias. Nessas condições, tomou a Secretaria de Higiene da Prefeitura as medidas necessarias para apurar a veracidade das informações, impondo a devida pena aos culpados, a fim de ser evitada a situação inconveniente de escassez de carne, a qual seria prejudicial ao abastecimento da população em beneficio de alguns especuladores.

O FOVO DEVE DENUNCIAR OS EXPLORADORES

Até ha pouco, qualquer denuncia contra os exploradores da economia popular era encaminhada diretamente à Delegacia de Ordem Economica. Porém, em virtude dos defeitos oriundos de toda centralização de serviços, os trabalhos de repressão eram muito morosos, algumas vezes nem chegando à sua fase final. A fim de corrigir estes inconvenientes, a Secretaria de Segurança Publica promoveu a descentralização de todos os trabalhos atinentes à policia civil, inclusive os referentes aos crimes contra a economia popular.

No entanto, a população ficou em dificuldade para saber a qual delegacia deveria se dirigir, para denunciar os transgressores do tabelamento de generos alimenticios. Foi justamente para sanar essa falta que a Comissão Estadual de Preços instalou uma Seção de Reclamações, a qual tem por finalidade examinar as delegacias competentes toda e qualquer reclamação que receber do povo. Entretanto, para que os comerciantes que infringem as tabelas de preços possam ser punidos torna-se imprescindível a colaboração popular, que denuncie os faltosos à Seção de Reclamações da C.E.P., instalada à rua Guaiunazes, 1058. As queixas podem ser formuladas a qualquer hora do dia, no endereço acima ou pelo telefone 52-2321, especialmente destinado a esse fim.

Absolvida por unanimidade Araci Abelha

RIO, 9 ("Correio") — Um dos mais sensacionais julgamentos destes ultimos tempos, no Rio, foi o de ontem, que teve como "pivô" a jovem Araci Abelha, acusada de haver morto o marido a machadada — aliás a modalidade de crime da moda, pois outros dessa natureza têm sido registrados pela reportagem policial.

O processo desenrolou-se durante cerca de 8 meses, interessando vivamente a opinião publica, notadamente a população de Niterói, onde se perpetrou o crime.

Depois de um inquerito acidentado e até contraditório, nas opiniões dos advogados da ré, que após o longo sofrimento de Araci a merce das violencias policiaes que ontem foram postas à lume pela defesa, em pleno julgamento, este se verificou em meio às mais ansiosas expectativas.

ABSURDA A CRIAÇÃO DA TAXA DE EXPORTAÇÃO SOBRE O CAFE

Os Estados Unidos, por sua vez, procuram estimular suas exportações isentando seus produtos de taxas que possam contribuir para seu encarecimento — Criação de um cinturão agro-pecuario em torno da capital — Assuntos examinados no Instituto de Economia Rural

Sob a presidência do sr. Plínio de Oliveira Adams, realizou-se no dia 5 do corrente, uma reunião do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira. Aberta a sessão o sr. Luiz Amaral dirigiu uma saudação ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia Rural, recém-chegado dos Estados Unidos, onde fôra participar, como representante da Sociedade Rural Brasileira, à Reunião Interamericana de Comércio e Produção, realizada em Chicago. O sr. Francisco Malta Cardoso, respondendo àquela saudação, fez um resumo do que observou em sua viagem aos Estados Unidos, falando sobre a organização da agricultura e da vida associativa rural daquele país, e salientando a importância que a lavoura representa na economia norte-americana, onde existe a mais completa harmonia entre a agricultura e a industria. Referindo-se ao imposto de exportação que se propunha criar sobre o café, achou absurdo que se pletasse tal

medida entre nós, país que vive principalmente da exportação daquele produto e justamente no momento em que é grave a falta de dolares, quando os Estados Unidos, país que tem balança comercial favoravel com quase todos países do mundo, procuram estimular as suas exportações, isentando seus produtos de quaisquer taxas que possam contribuir para seu encarecimento no exterior.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. José Bonifacio de Souza Amaral, que procedeu a leitura da primeira parte do seu trabalho sobre "As diretrizes da politica economica nacional", que será uma contribuição do Instituto de Economia Rural ao inquerito que o Conselho Federal do Comercio Exterior vem realizando sobre aquele assunto.

Foi dada a palavra em seguida ao vereador José Carlos Fairbank, membro da Comissão de Fomento Rural, do Camara Municipal e do Depar-

(Continua na 2.ª página)